ANO 30.º DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1950 N.º 9853

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE ...
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro da Marinha

recebeu a bordo do "Bartolomeu Dias"

os cumprimentos dos comandantes

de todas as unidades da esquadra

Encerram-se hoje, ás 20 horas, com uma alocução do sr. almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, ao microfone da Emissora Nacional, as comemorações da «Semana da Marinha», que decorreram com acentuado brilho e elevado cunho patriótico e no meio de um grande interesse popular.

De manhã, houve missa solene no mosteiro dos Jerónimos, por alma dos mortos das Marinhas de Guerra, Mercante e de Recreio. Apesar de não se terem feito convites, o templo, lindamente decorado, encheu-se quase por completo. Sobre o altar via-se uma grande ancora, em lampadas electricas, cujo efeito era magnifico. Assistiram á cerimónia religiosa os srs. ministros da Marinha e do Interior, os majores-generais da Armada e do Exercito, os chefes dos Estados Maiores Naval e do Exercito; o governador-militar de Lisboa, o superintendente da Armada, o director-geral de Marinha, o inspector da Marinha, o comandante geral da Guarda-Fiscal, o comodoro da esquadra, muitos oficiais da Armada de todas as patentes, numerosas deputações de marinheiros e de soldados, etc.

Numa das alas do templo formava uma companhia de Marinha, desarmada e, junto do altar, prestava guarda de honra uma força de cadetes da Escola Naval. Em frente do mosteiro, estava fundeado o navio-escola «Sagres».

O sr. arcebispo de Mitilene recebeu, á entrada, os cumprimentos de todos os presentes, após o que se paramentou para celebrar a missa. Entretanto pronunciou algumas palavras o capelão da Armada rev. Cabeçadas, o qual, depois de evocar a nossa epopeia maritima e a vocação histórica dos portugueses para o mar, lembrou que o papel da Armada é o primeiro na missão de representação de Portugal no Mundo, como já o foi em outras epocas, quando dilatamos a Fé e o Imperio. Concluiu salientando que a Armada Nacional continua vigilante para defender a Patria dos inimigos da civilização cristã, que está na base da nossa história.

Em seguida, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro celebrou a missa. No momento da elevação, as forças prestaram continência, enquanto a respectiva marcha era executada pela fanfarra de clarins do Corpo de Marinheiros da Armada. E a cerimónia terminou com o desfile dos cadetes e marinheiros, diante do templo perante os membros do Governo, arcebispo de Mitilene, almirantes, generais e restante oficialidade.

O ministro da Marinha a bordo do navio-chefe da esquadra

Ao meio-dia, o sr. ministro da Marinha visitou oficialmente o navio-chefe da esquadra, aviso «Bartolomeu Dias», a fim de receber os cumprimentos dos comandantes das unidades navais, por motivo do encerramento da «Semana da Marinha», cerimónia que reuniu, além daqueles oficiais, os comandantes de estabelecimentos da Armada e outros oficiais de Marinha.

O sr. comandante Americo Tomás acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. capitão-tenente Joaquim Teixeira, e ajudantes, chegou á muralha de Alcantara, onde aquele navio se encontra atracado com outras unidades da esquadra, e foi saudado com a marcha de continência tocada pelo clarim do navio-chefe, enquanto a respectiva guarnição prestava honras estendida ao longo do convés.

Ao portaló, receberam o ministro os srs. almirantes Oliveira Pinto, major-general da Armada, com o seu chefe de gabinete sr. comandante Armando de Roboredo; Guerreiro de Brito e Teixeira Dinis; comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra, com o seu chefe de estado maior, capitão-tenente Castro e Silva, e capitão-de-mar e guerra, Negrão Neto, comandante do navio. Um pouco distanciados, em duas filas, estavam os comandantes das unidades da esquadra e os oficiais do navio-chefe.

Depois de apertar a mão a todos os oficiais, o sr. ministro da Marinha subiu á camara do comodoro, donde saiu para percorrer o navio que foi recentemente reconstituido e modernizado.

Em seguida, na camara dos oficiais realizou-se uma breve cerimonia, durante a qual o sr. comodoro Armando Ferraz, em nome de todos os comandantes, oficiais e equipagens da Força Naval da Metropole, usou da palavra para saudar o ministro pelo brilho da «Semana da Marinha». Lembrou depois que, durante os anos da ultima guerra, a Marinha pôde cumprir sempre a sua missão e, dentro da nossa neutralidade colaborante, chegou a todos os pontos do globo, incluindo o Extremo?Oriente, onde foi necessário mostrar a nossa bandeira ou defender a nossa soberania. Talvez essa tarefa—disse—não tenha sido ainda totalmente avaliada e compreendida pela Nação, mas se-lo-á com o rodar invariavel dos tempos.

Depois de salientar que uma Marinha necessita de navios, de pessoal e de instrução, para ser um instrumento eficiente, afirmou que a Armada sentia aquilo que o Governo da Nação sente, o que constituia uma garantia de que a Marinha teria sempre o carinho que merece, como força ao serviço da defesa nacional. Afirmou que, há vinte anos, quando se efectuou a primeira «Semana da Marinha», mais do que um «zero naval», a Marinha, como instrumento militar era, no respeitante a material, uma mentira. Destacou o esforço que se tem desenvol-

(Ccntinua na 3.ª pag.)

Os ministros da Marinha e do Interior e os oficiais generais durante a missa nos Jerónimos

O representante da Mocidade Portuguesa entregando a mensagem ao sr. ministro da Marinha

Dean Acheson

chegou hoje a Paris

para conferenciar com Schuman

antes de partir para Londres

PARIS, 7—Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, chegou ao aeródromo de Orly ás 10 e 25, a bordo do avião particular do presidente Truman, acompanhado de sua esposa e de três altos funcionários do Departamento de Estado: os conselheiros políticos Robert Tufts e John Cooper e o perito de assuntos europeus Edwin Martin. A' sua chegada ao aeroporto, Acheson foi saudado pelo embaixador americano em França, David Bruce, e pelo embaixador especial para o Plano Marshall Averell Harriman.

O secretário de Estado norte-americano vem a Paris para conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês a fim de preparar a conferência tripartida de Londres.

Acheson segue de avião para a capital inglesa na próxima terça-feira e afirmou que não faria qualquer declaração antes de se avistar com Schuman.

Acheson passará o dia de hoje em conferências com funcionários americanos. O alto-comissário americano na Alemanha, o embaixador Philip Jessup e o secretário assistente de Estado, George Perkins, que teve reuniões preparatórias com os peritos franceses e britanicos em Londres, tomarão parte nas conversações.

Esferas oficiais francesas confirmam que as conversações entre Acheson e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, a realizar na segunda-feira, tratarão principalmente da Indochina. Schuman deve, segundo se espera, pedir auxilio americano substancial para ajudar os franceses a fazer face ás despesas—calculadas em 500 milhões de dólares por ano—da luta contra as forças rebeldes indochinesas dirigidas pelo chefe comunista Ho Chi Minh. E' também

(Continua na ultima página)

O batalhão de Marinha em 1915 no combate de Mongua

Escaldadava o Sol nas extensas plagas de Além-Cunene, reverberando em tonalidades fortes, que se dispersavam na mata densa.

Entre clareiras surgia; como se a natureza avara, tudo fizesse escassear. Ainda irrompiam alguns fogachos, outros de igneos aspectos, fogo que a coluna ia lançando ás arvores gigantescas, ás cubatas em dantesca aparição.

E a selva com o seu mutismo guardava mistico mistério na sua imensidade. Nem o menor rumor de fauna brava ou pipiar alegre e festivo de aves.

Apenas soava, ressoava a artilharia nossa, a fuzilaria incessante desse inimigo audaz, que palmo a palmo defendia duramente as terras de Cuanhama, com gente do Humbe e dos Gambos num efectivo de muitos milhares de indigenas. Era a pequena coluna do general Pereira de Eça, que com ele se iria bater. Quanto foi renhida a luta sem tréguas, sem que o impeto diminuisse de parte a parte! A pouco e pouco, o fogo dizimava gente nossa, que tragicamente remordia o solo em extrema agonia, e que já há algumas horas ali estava em firme imobilidade, de pé, guardando a forte atitude da mais alta e nobre valentia. E assim se respondia ao inimigo, que em tactica dispersa ou oculto nos pardacentes e amarelos morros de salalé, confundindo-se com o terreno, batia com fogos precisos, certeiros, as filas que guarneciam o quadrado, o grupo dos cavalos desmontados, a carriagem já desconjuntada, que estacionava ao centro.

Bem frágil a muralha, que o arrojado valor dos marinheiros mais consolidava, o valor do seu Comandante, o bravo capitão-tenente, Afonso Cerqueira, a elite dos seus oficiais, entre eles o tenente Oliveira Pinto, tenente Teixeira Dinis.

Porém um halo palpitante de bravura perpassava..., intenso entusiasmo, que ia ás outras faces do quadrado.

E desfraldada a bandeira do Batalhão de Marinha rebrilhava fulgurante ao Sol as suas cores vivas, flamula, que substanciava o panache daqueles homens, que venceram junto aos soldados da coluna as tribos aguerridas de

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa

PUBLICARÁ EM 2.ª TIRAGEM o relato dos desafios de hoje para o CAMPEONATO NACIONAL e outro noticiário desportivo

AUTOMOBILISMO

O arquitecto

Alberto Soeiro

fez uma prova brilhante no «rallye» das Belas Artes

A Associação Académica da Escola de Belas Artes de Lisboa levou a efeito ontem, conforme noticiámos, a prova Belas Artes-1950, de Automobilismo, entre Lisboa e Colares, num percurso de 113 quilómetros, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Classificação geral—1.º, (vencedor absoluto), arquitecto Alberto Soeiro (*Fiat 500*), sem penalizações; 2.º, prof. eng. Cansado de Carvalho, (*Hillman*), sem penalizações; 3.º, Mário Santos Costa, (*De Soto*), sem penalizações; 4.º, arquitecto Alberto Pessoa, (*Citroën*), 5 pontos; 5.º, Luís Fernandes Pinto (*Vauxhall*), 5 pontos; 6.º, arquitecto Artur Bentes, (*ord-Anglia*), 10 pontos.

Por classes, a classificação foi a seguinte:

Classe A—1.º, Mário Santos Costa; 2.º, Luís Fernandes Pinto.

Classe B—1.º, arquitecto Alberto Pessoa; 2.º, arq. Alberto Cruz (*Citroen*), 155 pontos.

Classe C—1.º, prof. eng. Cansado de Carvalho; 2.º, arq. Artur Bentes.

Classe D—1.º, arq. Formosinho Sanches (*Morris 8*), 250 pontos; 2.º, Carlos Manuel Tojal (*Skoda*), 260 pontos.

Classe E—1.º, arq. Alberto Soeiro.

Prémios especiais:

Taça «Shell», arq. Alberto Soeiro; taça «Sacor», Mário Santos Costa; taça «Companhia de Seguros Império», escultor João Salomão de Oliveira; galhardete «Clube dos 100 á Hora», arq. Alberto Soeiro; e uma assinatura gratuita por um ano do «Jornal de Sintra», António Sena da Silva.

Os primeiros classificados nas cinco classes receberam cada um uma lata de descarbonizante «P. D.», e todos os concorrentes mapas itinerários de Portugal, da Shell.

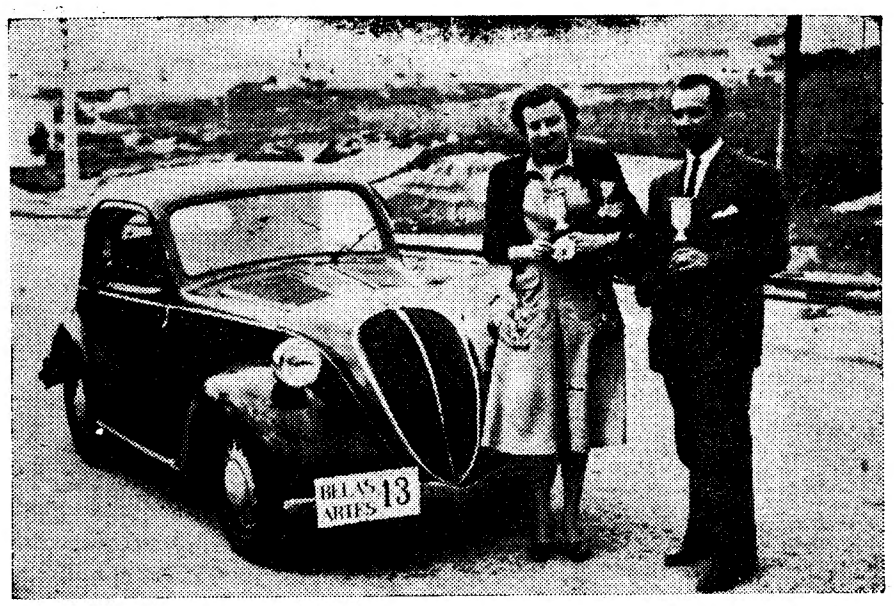
O juri da prova era constituido pelos srs. Fernando Garcia da Silva, Fernando Gouveia da Costa, Eduardo Magalhães, António Medina Junior e Luís Alvito.

O «Rally» da Emissora

Realizou-se hoje o 1.º «Rallye» Automovel da Emissora Nacional no qual participaram 13 concorrentes, que começaram a sair de Lisboa, da sede da E. N. ás 10 horas, em direcção a Vila Franca, passando pelos emissores de Barcarena e Ribatejo.

Á tarde efectua-se a gincana no campo da Feira.

Ás 13 horas realizou-se um almoço, estando presentes os srs. presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, major Cunha Nery, eng. Manuel Bivar, presidente interino da E. N. e dr. Felner da Costa, director-administrativo do mesmo organismo.



O arquitecto Alberto Soeiro e sua esposa, ostentando alguns dos numerosos trofeus que conquistou na prova

Cinco "records" nacionais

e um regional do Sul

no torneio de atletismo de aspirantes

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã, na excelente pista do Estádio José Alvalade, que apresentava um aspecto magnifico, as provas de aspirantes, destinadas exclusivamente aos rapazes de 16 e 17 anos que, pelo menos, não tivessem disputado competições noutras categorias.

Não havia, portanto, classificação colectiva, visto que estes torneios são pura e simplesmente para iniciação na modalidade.

Verificaram-se alguns resultados óptimos, prova de que os torneios preparatórios dos clubes vêm cotados na especialidade—Sporting, Benfica, Belenenses, Colégio Militar e C. I. F.—deram muito bons frutos.

Cinco novos máximos nacionais e um regional, do Sul, se registaram esta manhã, o que valorizou não só este torneio como tambem serviu bem a propaganda do atletismo.

O Benfica apresentou um grupo de «rapazes» de valor. O mesmo se pode dizer quanto ao Sporting e ao Colégio Militar, mas numa escala um pouco inferior. O Belenenses e o C. I. F. figuraram nestas provas, demonstrando, assim, a sua boa vontade em colaborar e em fazer progredir o atletismo.

A competição despertou muito interesse e provas houve em que os vencedores tiveram de se haver com adversários de rija tempera.

Ao mesmo tempo que se realizavam estes campeonatos, disputaram-se provas de selecção entre seniores, com vista ao próximo Lisboa-Madrid, a realizar, possivelmente, nos próximos dias 27 e 28. Concorreram a estas provas atletas do Benfica e do Sporting.

Damos a seguir os resultados verificados:

60 metros—Disputaram-se nesta prova 4 eliminatórias e numa delas Luis Falcão, atleta do Benfica, obteve novo máximo nacional, com o tempo de 7 s. e 2/10. Nas meias finais foram vencedores os atletas benfiquenses Luis Falcão e Canto e Castro, com os tempos, respectivamente, de 7 s. 3/10 e 7 s. 4/10.

Na final, a vitória pertenceu de novo a Luís Falcão, com 7 s. 3/10. Em segundo lugar classificou-se José Lemos, do Sporting, 7 s. 3/10; 3.º, Canto e Castro, Benfica, 7 s. 4/10; 4.º, Fernando Branco, Benfica, 7 s. 5/10; 5.º, José Ló, Benfica.

1.500 metros—1.º, Mário Tomás, Benfica, 4 m. 41 s. 4/10; 2.º, António Roque, Sporting, 4 m. 43 s. 2/10; 3.º José Duarte, Benfica, 4 m. 43 s. 4/10; 4.º Mariano Ferreira, Sporting; 5.º, Eduardo Moreira, Benfica.

Comprimento—1.º, Mário Pinheiro, Colégio Militar, com 6,13 metros (novo máximo nacional); 2.º, Motelli, Sporting, 6,06 metros 3.;º, António Campos, Benfica, 5,71 metros; 4.º, António Figueiredo, Sporting, 5,70 metros; 5.º, António Anselmo, Benfica, 5,55 metros.

Vara—1.º, Nuno Bivar, Colégio Militar, 2,83 metros (novo máximo nacional); 2.º, Rui Santos, Sporting, 2,50 metros; 3.º, Joaquim Cordeiro, Benfica, 2,40 metros.

Disco—1.º, Fernando Montalvão, 33,79 metros (novo máximo do Sul); 2.º, Nuno Bivar, 32,15 metros; 3.º, Rafael Ferreira, 29,92 metros; 4.º, João Mateus, 29,76 metros; 5.º, José Silva, 29,72 metros, todos do Colegio Militar.

Estafeta 4X250 metros—1.º, Sporting (João Raimundo, Jos Dias, Palmiro Santos e Henrique Lemos), 2 m. 9 s. 4/10 (novo máximo Nacional); 2.º, Belenenses, 2 m. 13 s. 2/10; 3.º, Benfica, 2 m. 15 s. 6/10; 4.º, Colégio Militar.

Estafeta 4X700 metros—1.º, Benfica (Adolfo Migueis, José Duarte, Pedro Onofre e Mário Tomás), 7 m. 45 s. 6/10 (novo máximo Nacional); 2.º, Sporting, 7 m. 53 s.

Provas de Selecção

100 metros—1.ª serie—1.º, Aguiar da Camara, Colegio Militar, 11 s. 2/10; 2.º, Mário Lourenço, Benfica, 11 s. 4/10; 3.º, Ricardo Durão, Colegio Militar, 11 s. 4/10. *2.ª serie*—1.º, Tomás Paquete, Benfica, 11 s.; 2.º, Mire Dores, Colegio Militar, 11 s. 1/10; 3.º, Fernando Casimiro, 11 s. 4/10.

800 metros—1.º, Fernando Aguiar, Benfica, 2 m. 6 s. 9/10; 2.º, Joaquim Lima, Benfica, 2 m. 7 s. 1/10; 3.º, António Fernandes, Benfica, 2 m. 7 s. 2/10.

3.000 metros—1.º, Américo Guedelhas, Benfica, 9 m. 14 s. 5/10; 2.º, José Ferreira, Benfica, 9 m. 14 s. 7/10; 3.º, José Araujo, Benfica, 9 m. 15 s. 8/10.

Comprimento—1.º, Mire Dores, Colegio Militar, 7 metros; 2.º, Aguiar da Camara, Colegio Militar, 7 metros; 3.º Fernando Ponce, Sporting, 6, 88 metros.

Disco—1.º, Manuel da Silva, Sporting, 40,10 metros; 2.º, José Luis, Sprting, 36,664 metros; 3.º, Calça e Pina, Colegio Militar, 33,40 metros.

O Torneio do Internacional

O Clube Internacional de Futebol organizou, esta manhã, na pista do Instituto Superior Técnico, um torneio de atletismo destinado aos sócios e simpatizantes daquele clube.

Os resultados verificados foram os seguintes:

80 metros—1.º Eduardo Azedo; 9 s. 7/10; 2.º António de Magalhães; 3.º Carlos Bicho; 4.º António Amaral; 5.º Fernando Brandão.

250 metros — 1.º Waldemar Almeida; 35 s.; 8/10; 2.º Américo Gaspar; 3.º Jorge Vieira; 4.º José Flores.

1.000 metros — 1.º Candido Martins, 3 m. 18 s.; 2.º Waldemar Almeida; 3.º Gomes Marques; 4.º António Pereira; 5.º Fernando Santos.

Comprimento — 1.º Carlos Bicho; 5,24 metros; 2.º duardo Azedo, 4,91 m.; 3.º José Flores, 4,71 m.

Altura — 1.º Carlos Bicho, 1,51 metros; 2.º Eduardo Azedo, 1.46; 3.º António Samuel, 1,46.

Peso — 1.º Carlos Monteiro, 11,1 metros; 2.º Américo Gaspar; 3.º António Marques; 4.º António Pereira.

ANDEBOL

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de juniores, tendo-se verificado os resultados seguintes: Almada, 4-Oriental B, 0; Glória Atlético Clube de Portugal, 2-Sporting, 1.

FUTEBOL

Um empate

Benfica-Juventude

na meia-final do nacional de juniores

Em Setubal, no campo dos Arcos, jogou-se hoje a meia final em atraso entre o Benfica, de Lisboa, e o Juventude, de Évora, cujo vencedor deverá disputar a final com o F. C. Porto. A partida, porém, concluiu empatada. Os grupos alinharam:

Benfica—Chitas; Machado e Artur; Gomes, José Manuel e Coelho; Isaac, Onofre, Rodolfo, Pita e Alcobia.

Juventude de Évora—Ramalho; Baptista e Miguel; Piti, Natal e Espada; Arménio, Galego, Caroça, Rocha e Ambrosio.

Arbitro—Manuel Tarujo, de Setubal.

Ambas as equipas na primeira parte exibiram futebol deficiente, mas enérgico, sem, contudo, provocar o agrado do publico. No aspecto técnico, a ligeira vantagem do Benfica não conseguiu dominar a rudeza e o afinco com que os eborenses se empregaram. A estes pertenceu uma flagrante ocasião de golo que Caroça não soube aproveitar.

Para o Benfica, também surgiu uma oportunidade, mas Pita rematou o lance sem direcção no pontapé.

No reatamento, os «encarnados» exerceram desde logo certa pressão de ataque, beneficiando de dois «cantos» em pouco espaço de tempo, mas que não deram resultado prático.

Passado este periodo relativamente curto, os eborenses contra-atacaram com decisão, mas não criaram perigo para os «encarnados».

Ao Benfica continuou pertencendo a vantagem, revelando neste segundo tempo maior poder. No entanto, os passes imprecisos e a defeituosa progressão a caminho da baliza adversária não lhe permitiu preparar sequer um unico lance de golo á vista.

A equipa do Juventude, revelando muita energia, áspera por vezes, teve tarefa mais defensiva que atacante, mostrando conjunto inferior ao dos «encarnados».

Duas oportundades, uma para cada lado, á beira do fim, podiam ter ditado o vencedor, mas o marcador permaneceu em branco, pelo que os grupos terão de efectuar novo jogo na quarta-feira.

PROVAS DA A. F. L.

Arroios e Sporting venceram os jogos de hoje do torneio da Taça «Candido de Oliveira»

Com o calendário remodelado por virtude da desistência do Vitória, a A. F. L. fez começar hoje a segunda volta do torneio da Taça «Candido de Oliveira».

Nem por isso o programa se cumpriu integralmente, porque nova desistência se verificou: a do Operário, que devia jogar contra Cascais.

Dos dois encontros hoje realizados damos a seguir breves notas.

Alhandra, 0—Sporting, 2

Jogo em Alhandra. Arbitro Alvaro Godinho. As equipas formaram:

Alhandra—Soares (depois Calçada); Freitas e Fonseca; Congo, Almeida e Peniche; António Alfredo, Carlos, Vitor, Esquiminio e Manuel.

Sporting—Albertino; Mendes e Reis; Marques, A. Mário e Sidomar; Oliveira, Santana, Couceiro, Rosa e Falcão (depois F. Marques).

Os «leões» jogaram de modo que justifica a sua vitória, não obstante a boa réplica do adversário. Ao intervalo, 1-0. Couceiro marcou o unico golo da primeira parte, aos 23 minutos. A quatro minutos do fim, numa jogada confusa junto ás redes de Calçada resultou o segundo tento do Sporting.

Arroios, 1—Mirantense, 0

Jogo no campo «Manuel Ribeiro da Silva», arbitrado por Santos Pinto. Os grupos alinharam:

Arroios — Rodrigues; Branquinho e Pedroso; Pinho, Luis e Costa; Horácio, Vitor, Alves, Eurico e Sousa.

Mirantense — Mário; Pereira e Camelo; Milagres, Locas e Silva; Almeida, Esteves, Augusto, Guilherme e Carlos.

Técnicamente, a partida foi fraca e bastante prejudicada pelo vento. Aos 28 minutos da 1.ª parte, Horácio fez o unico golo do desafio. Na segunda parte, o Arroios dominou francamente, mas Mário, com excelente actuação, evitou que o resultado se avolumasse.

Taça «Vitor Hugo Tavares»

Principiou hoje a disputar-se a fase final do torneio da taça «Vitor Hugo Tavares», para a qual se qualificaram as equipas do Benfica, Belenenses, Sporting e Atlético.

A competição está destinada a grande interesse dado o valor das equipas concorrentes. Nos jogos de hoje o Belenenses e o Benfica empataram a uma bola e o Sporting derrotou o Atlético por 2-0.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,5; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,4; minima, 14º,6.*

PRIMEIRO RECURSO
ALKA SELTZER
CONTRA DORES de CABEÇA
Alka-Seltzer
Para combater dores de cabeça, mal estar provocado por más digestões e noitadas, etc., tome ALKA-SELTZER, à venda em todas as farmácias.
Alka-Seltzer

Não fecha, ao almoço,
«A Mariazinha»
CASA DE CAFÉS
(Só em Lisboa)
Abre ás 9 e encerra ás 19
Aos sábados encerra ás 21

Prolongue a sua vida tomando sumos de frutas naturais, mas... **sumos de frutas naturais TERMINUS**
Bar-Expresso TERMINUS
67—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO—71

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

Faleceu
quando regressava ao Rio de Janeiro a bordo do «Loide-Brasil»
o dr. Nelson Medrado Dias

Dr. Medrado Dias

Por noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que faleceu, a bordo do «Loide-Brasil», o antigo agente-geral do Lloyd Brasileiro, em Portugal, sr. dr. Nelson Medrado Dias, que regressava ao Rio de Janeiro, depois de ter cessado as suas funções entre nós, em virtude da reorganização dos serviços projectada pelo novo director-geral daquela companhia de navegação, vice-almirante Santiago Dantas.

O sr. dr. Nelson Medrado Dias, que embarcara em Lisboa no dia 28 do mês passado, faleceu ontem, de madrugada, quando o «Loide-Brasil» navegava ao longo da costa brasileira. O comandante pediu autorização para arribar a um porto, de onde os restos mortais do dr. Medrado Dias seguem de avião para o Rio de Janeiro.

O extinto era casado, c filho de João Joaquim Fernandes Dias e de D. Maria Medrado Fernandes Dias. Contava 66 anos de idade e estava há 32 anos ao serviço do Lloyd Brasileiro. Fora nomeado agente-geral em Lisboa em 1941 e mandado regressar ao Rio de Janeiro quando o Brasil declarou guerra aos países do Eixo. Finda a guerra, foi-lhe oferecido o lugar de agente-geral em Nova York. O dr. Medrado Dias preferiu, porém, voltar para Lisboa, desprezando maiores proventos e uma situação mais desafogada. Há quatro anos que dirigia, entre nós, a agencia-geral do Lloyd, tendo sido louvado recentemente pelos relevantes serviços prestados á marinha mercante brasileira, quando foi há pouco surpreendido pela noticia da sua exoneração. Este facto, que lhe causou grande abalo, deve ter contribuido para apressar a sua morte, provocada, ao que se supõe, por um colapso cardiaco, pois era um doente do coração.

O sr. dr. Nelson Medrado Dias afeiçoara-se de tal modo ao nosso País que tencionava fixar aqui residência, logo que atingisse o tempo de serviço indispensável para a reforma. A sua educação primorosa, as qualidades de caracter que o distinguiam e o aprumo com que desempenhou o seu cargo tinham-lhe conquistado inumeras simpatias entre nós. A noticia inesperada da sua morte causou a maior consternação entre as pessoas que com ele privaram e que lamentam a perda de um amigo querido e de um grande amigo de Portugal .

O «Diário de Lisboa» sente profundamente a sua morte e acompanha na sua dor todos aqueles que lhe eram queridos e choram, neste momento, a sua perda irreparável.

O subsecretário da Assistência
homenageado em Coimbra

COIMBRA, 7. (Pelo telefone)—Comemorou hoje o seu aniversário a Casa dos Pobres, fundada há quinze anos, pelo tenente Sergio Vieira e que constitui uma das mais notaveis obras de assistência de Coimbra. E' a própria cidade que a sustenta, embora com o valioso auxilio da Camara Municipal e a protecção do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, que muito se tem feito sentir.

Carinhosamente dirigida pelo sr. dr. Fernandes Martins, a Casa dos Pobres alberga cerca de 100 inválidos de ambos os sexos e que, sem a sua protecção, viveriam uma vida precária.

Festejando a data realizou-se, pelas 16 e 30 horas, uma sessão solene, com a assistência dos representantes das autoridades militares e civis, presidente da Camara Municipal e bastante povo que, pela Casa dos Pobres, tem uma especial simpatia.

Nesta sessão foi descerrado o retrato do s. dr. Trigo de Negreiros, e o sr. dr. Fernandes Martins pôs em relêvo os actos de benemerência que este membro do Governo tem prestado á Casa dos Pobres.

O Orfeão Académico, num gesto que muito o enobrece, colaborou nesta simpática festa dos pobrezinhos, sendo, nesta sessão, proclamado sócio benemerito da Casa dos Pobres.

As crianças alentejanas
que estiveram recolhidas por diversas famílias regressaram aos seus lares

Regressaram hoje aos seus lares as ultimas crianças que a Casa do Alentejo, da presidência do sr. dr. Amado de Aguilar, conseguiu trazer, para confiar á protecção e carinho das familias portuguesas escolhidas para o efeito.

Muitas delas vieram do Norte, acompanhadas pela sr.ª D. Flora Galvão, tendo tido no Porto uma carinhosa recepção. Hoje, essas crianças e perto de uma centena de outras que se encontravam em Lisboa e arredores, concentraram-se na estação do Terreiro do Paço, de onde seguiram para o Baixo Alentejo acompanhadas pelas srs.as D. Laura Cidra Conchinhas e D. Arminda Coelho Lopes e pelos delegados da Casa do Alentejo srs. eng. Coelho Lopes e Joaquim Monteiro, tendo tido uma comovedora despedida.

Bem vestidas, calçadas e alimentadas, tal como as dos turnos anteriores, estas crianças quase pareciam outras.

Sairam no comboio da manhã, deixando lágrimas de saudade nos olhos dos seus protectores e chegaram pela tarde ao Centro de Assistência Social de Beja, provocando lágrimas de alegria aos parentes que, ali, ansiosamente as aguardavam.

O sr. eng. Coelho Lopes, secretário da comissão realizadora de tão bela iniciativa, disse que dela ficará, além dos beneficios presentes, um exemplo que jamais deixará de seguir-se em todas as épocas de orise, como meio seguro e experimentado de se atenuar rápidamente o sofrimento das familias rurais alentejanas.

Entretanto, para a recolha de mais crianças alentejanas, já se encontra aberta na Casa do Alentejo a inscrição de benfeitores, tudo deixando prever, pelo numero de inscrições já feitas, que o novo turno não demorará muito tempo a vir para a capital.

O sr. dr. Tovar de Lemos proferindo o seu discurso de saudação, em nome das corporações de voluntários

Os bombeiros voluntários
prestaram hoje homenagem aos seus camaradas sapadores

Dentro do programa estabelecido para as comemorações da «Semana dos Bombeiros Voluntários de Lisboa», organizada para propaganda, junto do publico, das suas actividades, efectuou-se hoje a cerimónia da apresentação de cumprimentos dos voluntários das quatro secções de Lisboa ao comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, no quartel do comando.

Com esse objectivo, fez-se a respectiva concentração na Rua Camilo Castelo Branco, em frente á Associação dos Voluntários Lisbonenses, seguindo a formatura, com 18 viaturas, algumas muito modernas, pelas Avenida da Republica, Instituto Superior Técnico, Avenida Almirante Reis, ruas da Prata e da Boa Vista, e Avenida D. Carlos I.

A' sua chegada ao quartel principal, os comandantes das quatro secções foram recebidos, no gabinete do comando, pelo sr. major Luís Ribeiro Viana, a quem entregaram uma mensagem de saudação, escrita em pergaminho, que foi lida pelo sr. Francisco Lopes, comandante da 3.ª secção. O sr. major Ribeiro Viana agradeceu, referindo-se ás condições de amizade e mutua cooperação entre sapadores e voluntários, todos irmanados no mesmo ideal humanitário.

Finda a entrega da mensagem, todos os presentes desceram até junto do portão principal, onde ia ser inaugurada uma lápida comemorativa, colocada do lado esquerdo, em frente da que já ali existia, louvando o sacrificio dos bombeiros mortos em serviço e na qual fora gravada a seguinte inscrição: «Aos Sapadores Bombeiros de Lisboa, homenagem dos seus camaradas voluntários da Cidade de Lisboa. 7 de Maio de 1950».

A lápida foi descerrada pelo sr. comandante Luís Ribeiro Viana, tendo proferido algumas palavras sobre o seu significado o sr. dr. Tovar de Lemos, em nome das colectividades presentes.

Seguiu-se o desfile das corporações de voluntários, perante o comandante do B. S. B., junto de quem se encontravam os chefes e subchefes e os comandos das secções de voluntários. Abria o desfile uma viatura com as quatro bandeiras das secções de voluntários, seguida por numerosa representação.

Terminado o desfile perante o sr. major Ribeiro Viana, o cortejo seguiu então pela Calçada do Marquês de Abrantes e pela Rua das Janelas Verdes, Largo do Calvário, Avenida 24 de Julho, Rua Augusta e Avenida da Liberdade, dispersando na Rotunda.

No Mosteiro dos Jerónimos
rezou-se missa pelos mortos da Marinha com a presença de membros do Governo e de centenas de pessoas

(Continuação da 1.ª pag.)

vido de então para cá em prol do acrescimo das suas possibilidades de acção e lembrou que, sucessivamente, alguns grupos de novas unidades se tem encorporado na Armada. E terminou assegurando que o País continuará a poder orgulhar-se da sua Marinha e que era nesse sentido que erguia o seu calice pela Armada e pelo seu ministro.

Palavras do ministro da Marinha

Falou depois o sr. ministro da Marinha, cujas palavras puderam ser ouvidas por toda a guarnição, através dos altofalantes de que o navio dispõe para a transmissão de ordens. Começou o sr. comandante Americo Tomás por dizer o seguinte:

—Sr. comodoro: Tive uma grande satisfação em vir hoje a bordo deste navio, no dia em que se encerra a «Semana da Marinha» e em observar, na visita que acabei de fazer como esta unidade foi valorizada com a reconstrução e modernização que sofreu. Pode V. Ex.ª estar certo de que, tudo quanto disse, está radicado no meu espirito. E' evidente que nem tudo que o coração nos pede ou ambiciona se pode, por vezes, conseguir, mas estou convencido de que alguma coisa mais se fará em prol da Marinha. E é assim que peço a todos V. Ex.as que acompanhem num brinde pela Marinha Portuguesa.

O ministro pediu depois um brinde ao sr. presidente da Republica e outro ao chefe do Governo, os quais foram correspondidos por todos os oficiais presentes.

Serviu-se, depois do calice de Porto, uma chicara de café, após o que o sr. ministro da Marinha se retirou, enquanto a artilharia do «Bartolomeu Dias» salvava com 19 tiros.

Os oito navios de guerra atracados á muralha de Alcantara, ficaram depois patentes ao publico e foram visitados, como ontem, por milhares de pessoas, até ao fim da tarde.

Uma mensagem da «Mocidade Portuguesa»

Enquanto o sr. ministro da Marinha se encontrava a bordo do «Bartolomeu Dias», acercaram-se do navio numerosas embarcações de vela e de remo da «Mocidade Portuguesa», que iam prestar a sua homenagem á Marinha. Em nome das tripulações, subiu a bordo o filiado José Manuel Norberto que fez entrega, ao ministro, no convés da popa da navio, de uma mensagem de saudação da Mocidade á Marinha de Guerra, encerrada numa capa em pele. O sr. comandante Americo Tomás agradeceu a homenagem e passou depois a mensagem ás mãos do sr. almirante Oliveira Pinto.

Inaugurou-se hoje
na vila de Almada *a Rua de Olivença*

ALMADA, 7.—(Pelo telefone).—Com todo o luzimento, foi hoje inaugurada uma nova artéria nesta vila, á qual foi dado o nome de Olivença. A iniciativa partiu do grupo dos Amigos de Olivença, que ofereceu uma placa de mármore, hoje descerrada, com o apoio da Camara Municipal, que se associou ao acto pela presença do seu presidente e vice-presidente.

No local juntaram-se os convidados e muito povo, descerrando a lápida, coberta com a bandeira nacional, a sr.ª D. Justina Maria dos Santos Cartaxo, filha do sr. tenente António Cartaxo Junior, da guarnição do forte de Almada e entusiasta oliventino.

Na altura do descerramento, uma senhora residente no prédio onde foi descerrada a lápida lançou pétalas sobre o local e, ao ar, subiram centenas de pombos, dos clubes columbófilos de Almada e da Cova da Piedade.

O sr. tenente-coronel Adriano Dores, vice-presidente da Camara Municipal desta vila, leu uma mensagem assinada pelo sr. general Raul Esteves e enviada em nome dos combatentes da grande guerra de 1914-18, falando sobre o significado da cerimónia o nosso camarada na Imprensa, sr. Leopoldo Nunes e os srs. Cruz Filipe, Francisco Nunes, que representava a Casa do Alentejo, António José Mourato, dr. Joaquim Valentim e, por fim, o presidente do Municipio, sr. comandante Sá Linhares.

O sr. prof. dr. Queirós Veloso, presidente do grupo dos Amigos de Olivença, foi homenageado com a oferta de flores, vendo-se entre os presentes, além dos elementos directivos do grupo de Olivença, outros representantes da Incrivel e da Academia Almadense, com os seus estandartes, bombeiros voluntários de Almada, Cacilhas e Trafaria, outras colectividades do concelho, juntas de freguesia, intendente do Alfeite, delegado maritimo da Trafaria, médicos municipais, comandante do 2.º grupo de artilharia de costa, comandante da secção da G. N. R. de Almada, etc.

FARDAMENTOS

Para a Marinha de Guerra e Mercante, Quadro Administrativo das Colónias, Alfandegas, com os melhores tecidos e aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LIMITADA — *Largo da Anunciada, 19, s/loja. Telefone 2 7574.*

Leiam o jornal humorístico

Teatros e cinemas

Atras do reposteiro

Continua marcada para o dia 12 a estreia, no Teatro S. João, do Porto, dos «Comediantes de Lisboa», com a peça *Vida sem Luz*.

—No avião da «Panair», seguiu a noite passada para o Brasil a actriz Deolinda Saraiva.

—A actriz Cremilda de Oliveira vai desempenhar na peça *Vida sem Luz* o papel de «Sr.ª Collins», que foi criado pela sua colega Emilia de Oliveira.

—A companhia do Teatro Variedades vai no sábado, 13, ao Barreiro representar a comédia *O domador de sogras*.

—Ao que consta, há já duas empresas, uma singular e outra colectiva, que pretendem, ao abrigo do Fundo Nacional de Teatro, requisitar dois teatros de Lisboa.

—Na Sociedade «Os Franceses», do Barreiro, quando da apresentação ali dos «Comediantes de Lisboa», com a peça *Vida sem Luz*, foi descerrada uma lápida, em homenagem ao ilustre actor José Alves da Cunha.

—A companhia «Artistas Reunidos», que deve seguir para as ilhas no próximo dia 23, irá antes da sua partida dar espectáculos em Aveiro, Viseu e Mealhada.

—Amanhã começam no Coliseu os trabalhos para a montagem do «ring» na pista, para o grande Campeonato Internacional de Luta.

Um filme de Dickens

comentado pelo prof. Vitorino Nemésio

Para depois de ámanhã, á tarde, no Tivoli, no programa das terças-feiras clássicas do Tivoli, foi escolhido o belo filme «As grandes esperanças», realizado por David Lean sobre a conhecida e bela obra de Charles Dickens. Para o comentar, convidou o J. U. B. A. o professor dr. Vitorino Nemésio, que aceitou.

Um documentário

sobre os Açores

Segue amanhã, a bordo do «Lima», a equipa técnica da Nacional Filmes constituida por Fernando Maynard, realizador; Aurélio Rodrigues, operador e Patrício Alvares, assistente e colaborador literário, que se desloca ao arquipélago dos Açores, a fim de aproveitar a quadra das festas do Espirito Santo para fazer um filme a incluir na série de documentários sobre as Ilhas.

«Capas Negras»

e «José do Telhado», só esta noite, no Coliseu. A alma do fado, Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro

Um programa verdadeiramente sensacional, com dois dos maiores filmes portugueses exibe-se esta noite no Coliseu. Todo o publico ali comparece, para ver e ouvir Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, na linda história de amores que é a pelicula «Capas Negras», além do filme de aventuras do célebre quadrilheiro, «José do Telhado», cheio de lances de audácia, de coragem, de perseguições, com Virgilio Teixeira no protagonista.

Concurso de fados

Após 17 eliminatórias e 7 meias-finais, em que prestaram provas 210 concorrentes de ambos os sexos, efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na Cooperativa do Povo, Rua Luis Derouet, 9-A, a Campo de Ourique, a final da categoria de infantis do 2.º Grande Concurso de Fados, organizado por «Ecos de Portugal», em que são finalistas oito jovens concorrentes de 9 a 15 anos, que representam vários bairros e clubes de Lisboa e da provinvia.

600 empregados da Sacor

visitaram hoje Tomar e a barragem de Castelo de Bode

TOMAR, 7.—(Pelo telefone).—Em quinze grandes autocarros chegou a esta cidade, pelas 13 e 30, uma excursão compósta por 600 pessoas da Sacor, de Lisboa, que visitarão também a barragem de Castelo de Bode. No Largo 5 de Outubro, formou-se um grande cortejo, seguindo á frente a filarmónica Gualdim Pais e, a fechar, a filarmónica Nabantina. Dirigiram-se á Casa de Turismo, onde foram recebidos pelo presidente da Camara, sr. major Fernando de Oliveira, vereadores, representante do comandante da 3.ª Região Militar, sr. capitão Passos; e outras individualidades. Falou então o presidente do Municipio, para dar as boas-vindas aos excursionistas, agradecendo o sr. dr. João Boto de Carvalho, delegado da Sacor.

Seguiu depois o cortejo para o Mouchão-Parque, onde foi servido o almoço, regressando os excursionistas á noite, a Lisboa.

Natividade Pereira

Julia Mendes

PARQUE MAYER

Apresenta hoje, ás 21 e 30, um surpreendente programa, com *NATIVIDADE PEREIRA*, Ivete Pessoa, Maria Marques, Alberto Cardia, Joaquim Silveirinha e Rogério Fernandes.

Amanhã: Noite popular.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Mantém-se o tempo estavel em quase toda a Europa Ocidental, devido á influência de várias depressões de origem térmica, que provocam aguaceiros e trovoadas locais. Uma destas depressões permanece centrada sobre a Peninsula Ibérica e afecta principalmente o estado do tempo no Alentejo e nas provincias do Sul de Espanha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ — Em todo o continente, continuação do tempo quente, com vento fraco variavel, fixando-se no quadrante Norte e aumentando de intensidade durante a tarde; invisibilidade produzida pela bruma seca. No Alentejo e na Beira Baixa e, em especial, nos distritos de Evora e Portalegre, trovoadas locais para o fim da tarde, possivelmente acompanhadas de granizo.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18 horas, transmissão em gravação de um programa de variedades, dedicado pela E. N. aos marinheiros portugueses; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 15, «O compositor da semana: Ireland, e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica coral, por um grupo coral, composto por membros das Faculdades de Lisboa; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21 «Domingo sonoro» e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, «Crónica tauromáquica»; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, musica de salão, pela Orquestra de Emil Roosz; 22 e 45, «Paris, plateia do Mundo»; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, «Aspectos e problemas de estética contemporanea»; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil; 19 e 45, orquestra Mantovani; 20, comentários desportivos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, discos pedidos; 22, orquestras ligeiras e trios; 22 e 30, 3.º acto da ópera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 23 e 15, Baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica variada; 19 e 45, crónica desportiva; 20 e 10, canções; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 40, prosadores de ontem e de hoje; 22, eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica de concerto; 22 e 45, musica de salão; 23, musica brasileira; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Curva perigosa».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23.—«O domador de sogras».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da Rua».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».

CINEMAS

S. LUIS—«Punhos de ouro».
TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Cinco em lua de mel».
POLITEAMA—«No reinado do terror».
S. JORGE—«As aventuras de Oliver Twist».
GINÁSIO—«O moinho do Rio Pó».
ODEON e PALÁCIO—«Sem piedade».
CAPITOLIO—«O furacão da vida».
COLISEU—«Capas negras».
TERRASSE—«Por uma noite de amor».
OLIMPIA—«O regresso do cadastrado».
LIS—«Encantamento».
REX—«Estranha revelação».
JARDIM—«A fera da cidade».
PROMOTORA—«A deusa desceu á Terra».
BELEM JARDIM—«Deus lhe pague».
R. AMADORA—«Capitão Blood».
CHABY (Algueirão)—«Cantiga da Rua».

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DA BICICLETA—Com ferimentos na cabeça, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o servente de pedreiro António Pinheiro Santos, de 25 anos, morador na Pensão Carioca, na Venda Nova, o qual, quando passava em Almada, caiu da bicicleta em que seguia.

CONFERÊNCIAS

O franciscano francês R. P. Bergounioux, director do Laboratório de Geologia do Instituto Católico de Toulouse, cientista de alto valor muito conhecido pelos seus trabalhos sobre a geologia e a antropologia pre-histórica, fará ámanhã, ás 21 e 30, no Instituto Francês, uma conferência sobre «As origens da humanidade».

—Amanhã, ás 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia, o sr. capitão José Brandão Pereira de Melo fará a sua anunciada conferência sobre «Portugal nas suas três finalidades históricas: a nacional, a europeia e a mundial».

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Acompanhado por sua esposa, partiu hoje, em digressão por diversos países da Europa, o sr. Armando Ferreira, funcionário superior da Junta Nacional dos Vinhos, a quem numerosos amigos ofereceram na Adega da Lucilia do Carmo um almoço de despedida, durante o qual cantaram, além de Lucilia, Manuel Fernandes e Raul dos Santos, acompanhados por Acácio Gomes e Pedro Leal.

Quatro cursos para sócios

do Centro de Profilaxia da Velhice

Como noticiámos, reuniram-se ontem num almoço cerca de 40 membros do Centro de Profilaxia da Velhice. A reunião efectuou-se na messe da Cooperativa Militar, presidindo o sr. professor dr. Queirós Veloso e a sr.ª marquesa de Nisa.

Entre as várias resoluções que foram tomadas, figura a constituição de cinco cursos gratuitos de higiene fisica, intelectual e moral, de estenografia e de xadrez, cada um a começar já amanhã, ás 17 horas, na sede do Centro, Praça do Principe Real, n.º 5.

O Centro de Profilaxia da Velhice resolveu, também, que tomassem parte no curso de estenografia quatro representantes de jornais ou seus recomendados.

Os cursos de xadrez, que funcionam também na sede do Centro, dispõem de um tabuleiro considerado uma peça talvez unica no Mundo, feita de sandalo e tendo esculpida toda a história budista e, ainda, toda a variada fama asiática.

Brevemente, os sócios da jovem instituição farão um passeio á Serra da Arrábida, pelo que estão já abertas inscrições.

DE LUTO

D. Vitória Duarte Coelho Ribeiro

Após prolongado sofrimento, faleceu, na sua residência, Travessa da Memória, 10, 2.º, á Ajuda, a sr.ª D. Vitória Duarte Coelho Ribeiro, viuva, mãe do sr. dr. Daniel Nunes Ribeiro, chefe de Secretaria Judicial no Tribunal da Boa-Hora, e da sr.ª D. Vitória Coelho Ribeiro Bernardo de Almeida, casada com o sr. dr. Joaquim Bernardo de Almeida, professor do ensino secundário na Guarda. O seu funeral, a cargo da Agencia Gustavo Baptista, de Alcantara, realiza-se, amanhã, pelas 12 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Alexandrina Correia Pinheiro Forte

Nas Caldas da Rainha, faleceu a sr.ª D. Alexandrina Augusta da Fonseca Correia Pinheiro Forte, viuva, de 84 anos. A extinta era mãe da sr.ª D. Fernanda da Fonseca Correia Pinheiro Forte e do sr. dr. Arnaldo Forte.

SUFRAGIOS

Condessa Robilant Mocenigo

Mandada rezar por sua familia celebra-se ámanhã, ás 12 horas, na igreja do Loreto, missa por alma da sr.ª condessa Robilant Mocenigo, falecida no dia 1 do corrente mês.

Vida religiosa

Peregrinos brasileiros, a caminho de Roma, visitaram hoje Fátima

Procedente do Rio de Janeiro, chegou esta manhã ao Tejo o navio «D. Pedro II», que trouxe uma peregrinação constituida por 272 pessoas.

Os peregrinos, que vêm acompanhados pelos srs. D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Baía e primaz do Brasil; D. António Monteiro, bispo auxiliar da Baía; e D. João da Mata, bispo de Niteroy, foram cumprimentados a bordo pelos srs. dr. Rafael Seruya e eng. Carlos Garcia Alves, da Acção Católica.

Os peregrinos—homens e senhoras, de várias profissões e idade—desembarcaram e seguiram para Fátima em autocarros.

Amanhã, o «D. Pedro II» partirá de Lisboa, levando os peregrinos para Genova, de onde seguirão para Roma, para assistirem ás cerimónias do Ano Santo.

De Roma, os peregrinos seguem para França, visitando Paris e Marselha, onde os aguardará o navio, para a viagem de regresso ao Brasil.

No «D. Pedro II» veio o maritimo Albino Coutinho, que acaba de ser reformado do Lloyd Brasileiro, depois de 52 anos de serviço. E' um velho e habil marinheiro, que vem agora a Portugal, de visita a parentes e amigos.

Conferência sobre S. João de Deus

A Casa do Alentejo, associando-se ás comemorações do 4.º centenário de S. João de Deus, o vulto alentejano de maior projecção mundial, promove amanhã, ás 21 e 30, na sua sede, pelo sr. Leopoldo Nunes, uma conferência a que presidirá o sr. arcebispo de Mitilene. Os bilhetes de admissão podem ser requisitados na secretaria daquela instituição regionalista.

Comunhão de 100 recrutas

Na igreja do Lumiar, comungaram hoje mais de 100 recrutas da Escola Prática de Administração Militar, cerimónia a que assistiram também o respectivo comandante e oficiais.

No final, foi oferecido aos recrutas o pequeno almoço na sede da junta de freguesia do Lumiar.

O prof. René Gilbert

na Ordem dos Médicos

A convite da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, ámanhã, ás 22 horas, na sede da Ordem dos Médicos, o prof. dr. René Gilbert, director do Instituto de Radiologia de Geneve, fará uma conferência na qual falará, sucessivamente, de gravidez e granulomatose maligna, embolias gordurosas em histerosalpingografias, demonstrações radiológicas em gastro-enterologia e modificações ósseas na doença varicosa.

Escola Superior Colonial

No prosseguimento do ciclo de extensão cultural do presente ano lectivo, realiza-se ámanhã e nos dias 11 e 13, ás 17 horas, na Escola Superior Colonial, uma série de conferências sobre Direito Aduaneiro.

As conferências serão proferidas pelo inspector superior das Alfandegas Coloniais, sr. Manuel Gonçalves Monteiro, que já no passado dia 4 do corrente versou o tema «A missão das alfandegas» e nas próximas conferências se referirá aos seguintes assuntos: «Intervenção das alfandegas nas operações comerciais» e «Tramites do despacho aduaneiro».

DUAS VITIMAS

de doenças subitas

Deram entrada no Necrotério, a fim de serem autopsiados, os cadáveres de Manuel Pereira Duarte, de 38 anos, morador na Rua da Beneficência, 102, 1.º andar, que caiu quando ia a passar na Rua de Campolide, defronte da respectiva esquadra; e José Lopes, de 75 anos, que morava numa barraca situada nos terrenos onde esteve a carreira de tiro, em Pedrouços, o qual foi ali acometido de doença subita e mortal.

INSTITUTO ITALIANO

Amanhã, pelas 19 horas, o sr. dr. Giacinto Manuppella falará sobre «Desenvolvimento ideológico da literatura italiana—Grandezas e misérias da literatura seiscentista», palestra integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto de Cultura Italiana. Antes, o director, sr. dr. Gino Saviotti, ás 17 horas, comentará e explicará a «Divina Comedia», de Dante.

Depois de amanhã, pelas 21 e 45, o sr. prof. John D. Hampton, director dos espectáculos do «Estrela Hall», fará no mesmo Instituto uma conferência versando o tema: «A influência italiana na história do teatro inglês».

PUBLICAÇÕES

«Mapa Shell» de Portugal

Foi agora editado o «Mapa Shell» de Portugal, valiosissimo meio de informação, com todas as estradas nacionais e municipais assinaladas e rigorosamente quilometradas, mais de 3,200 localidades referenciadas, assim como todos os campos de aviação e a rede dos caminhos de ferro. Devido a um sistema especial de dobragem, torna-se muito fácil a sua consulta, em qualquer lugar e com a maior rapidez. Trata-se, pois, de uma excelente iniciativa, muito util pela sua pormenorização e também de louvar pela sua cuidada apresentação.

Odéon Palácio

EM 2.ª SEMANA

O SENSACIONAL EXCLUSIVO DE

MUNDIAL FILMES

SEM PIEDADE

(SENZA PIETA)

Um filme de que todos falam e que ficará como uma obra excepcional!

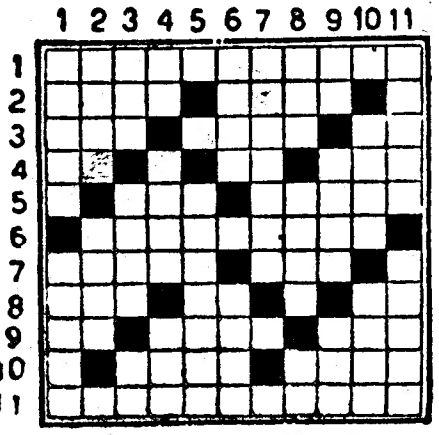
MAGISTRAIS INTERPRETAÇÕES DE

CARLA DEL POGGIO

E **JOHN KITZMILLER**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2742



HORIZONTAIS: 1—Arte de cozinhar de modo que proporcione o maior prazer a quem come. 2—Uma das cinco partes do Mundo. Excepto. 3—Pátria. Capital do Peru. Entre nós. 4—Existes. Bairáquio. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5—Preposição. Ministraria. 6—Enviaram. 7—Girar. Catedrais. 8—Patroa. Frequentar. Deus dos pastores. 9—Apelido. Amarrar. Possuir. 10—Mais mau. Ofende. 11—Tomáramos posse.

VERTICAIS: 1—Antigas embarcações de vela e remos. Rede de arrastar. 2—Simbolo da aviação. Cidade de Itália. 3—Titulo honorifico inglês. Pelos ásperos e compridos de certos animais. Rio de Itália. 4—Alto aí! Assunto. Gemidos. 5—Merecimentos. 6—Vulcão de Samatra também chamado Gonnong Ledang. Invulgar. 7—Vagabundos. 8—Agora. Espaço. Nota de musica. 9—Maligna. Sulcas. Reprime. 10—Irmão de Abel. Gravidade inerente aos corpos. 11—Sacode. De alto preço (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2741

HORIZONTAIS: 1—Atais. Mesma. 2—Galaad. Saul. 3—Ara. Lar. Olé! 4—Ta. Tal. Ag. 5—Lavas. Eta. 6—Maré. Pagã. 7—Pós. Lhama. 8—Ar. Vão. Dr. 9—Uta. Srs. Ser. 10—Tela. Aurora. 11—Asilo. Aulas.

VERTICAIS: 1—Agata. Pauta. 2—Tara. Mortes. 3—Ala. Lãs. Ali. 4—Ia. Par. Al. 5—Sal. Velas. 6—Data. Hora. 7—Raspa. Sua. 8—E's. Ame. Ru. 9—São. Ega. Sol. 10—Mulata. Dera. 11—Alega. Erras.

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

Devido ao formidável êxito de ontem, apresenta hoje o mesmo sensacional espectáculo

GRANDE FESTA MEXICANA

DE HOMENAGEM A

MARIO GIL IDOLO DO PUBLICO

Visitar o ARCADIA esta noite é o mesmo que estar no México | Todas as dependências deste Dancing estão tipicamente decoradas

RONDALLA

Conjunto artístico de canto e baile do folclore mexicano interpretado pelo elenco artístico deste Dancing com os seus trajes típicos

30 ARTISTAS INTERNACIONAIS 30 | 2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

GRANDE COTILLON

Surpresas — Atractivos — Brindes — Alegria

NÃO FALTE ESTA NOITE AO ARCADIA

MAXIME

DANCING TELEFONE 25507

(Edifício Próprio) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

GRANDE NOITE TRIUNFAL DE DESPEDIDA

Ultima actuação do maravilhoso conjunto **BALLET LUIS CERNUDA**

cuja exibição fica memorável neste «dancing»

FRANCISCO BOLUDA e a sua ORQUESTRA

Um dos mais célebres e aplaudidos conjuntos da Europa

Hermanos FLORIT em bailes de fascinante estilo | Orquestra ALMEIDA CRUZ com o seu cantor Ricardo dos Santos

E ainda: HERMANAS TAMAYO - MICKEY LUDDGE - CARMEN DEL MAR - CARMELITA DE COROOBA - ROSA ESTRELA - LOLITA VALADARES e ISABELITA GUERRA

AMANHÃ ESTREIA EXCEPCIONAL **NORA-PELLISER** grande atracção no estilo da famosa parelha GINGER ROGERS FRED ASTAIRE

AMANHÃ GRANDE ESTREIA **MARISA UGARTE** Escultural e formosa bailarina clássica

MARIA VITORIA

Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Ultimas representações e despedida da opereta popular

CANTIGA DA RUA

pelos grandes intérpretes **Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luísa Durão** e **Maria Olguim,** nos principais papeis. — **Preços populares.**

O ESTRIBO

Marcia Condessa

Restaurante Tipico Trav. da Queimada, 4 Telefone 30658

Cozinha portuguesa, com saborosos pratos regionais. Almoços, Jantares e Ceias.

FADOS por **CARLOS RAMOS** e **MARCIA CONDESSA**

No «Estribo» há bom FADO e boa cozinha. Ponha o pé no Estribo, ouvindo o Fado e comendo bem.

Camisas de Tricoline inglesas

A MELHOR COLECÇÃO

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas

GRANDIOSO EXITO DA COMPANHIA LUZES DE VIENA

com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Grandes atracções mundiais

VARIEDADES

2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23

Ultimas representações e despedida da engraçadissima comédia em 3 actos

O DOMADOR DE SOGRAS

com **Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva,** nos principais personagens. **Preços populares**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje às 21.45 h., ultima e definitiva representação da peça

CURVA PERIGOSA

Amanhã, à noite, a preços reduzidos, ultima representação de

A Senhora das Brancas Mãos

Quarta-feira, 10 — Estreia da peça em 1 prologo e 3 actos, original de **Henrique Galvão**

Comédia da morte e da vida

N. Cristina

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef 32889 —

Hoje — Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

Canções por **Noémia Cristina. Fados** por Frutuoso França, Natividade Correia, Gabino Ferreira, Arlinda Vitória e Tristão da Silva. **Fados Humoristicos** por **António dos Santos.** Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

São Luiz — **Punhos de ouro** — vibrante filme de um grande realismo com **Michey Rooney** e Brian Donlevy — «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — Uma comédia excepcional **Carta a 3 mulheres** com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Sothern — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — 2.ª Semana triunfal **No reinado do terror** com Robert Cummings HOJE, às 18 e 15 o mesmo grande êxito

EDEN — Telef. 20768 — Um exito de gargalhada **Cinco em lua de mel** com Claudette Colbert e Fred Mac Murray — «Matinées» as 15-30 e 18-15

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30 — 11.ª e ultima semana **Cantiga da Rua** com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha — «Matinées» diárias

SÃO JORGE — Plateia 54153 — Balcão 54154 — Sessões às 15,15-18 e 21,30 — O SENSACIONAL FILME **As aventuras de Oliver Twist** com **Robert Newton** e **Alec Guiness** — **Gerald Shaw** num novo programa de orgão

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30 — **O Moinho do Rio Pó** o maior acontecimento cinematográfico da temporada, com **Carla del Poggio** — «Matinées» diárias

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523 — **PAIXÕES TORMENTOSAS** Um filme excepcional, com a extraordinaria vedeta **MARIA FELIX** — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Só hoje e amanhã **O furacão da vida** com Linda Darnel, Veronica Lake e Richard Wizmark

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **SEM PIEDADE** um drama amargo dos que o após guerra desvairou. Magistral trabalho de **Carla del Poggio** e **J. Kitzmiller** — «Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Por uma noite de amor** SEMPRE GOSTEI DE TI

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Encantamento** A mulher desejada

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Estranha revelação** Perdidos no Harem

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A casa vermelha** com Edward G. Robinson

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

GRANDIOSO EXITO DE **ANITA MONTILLA** a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»

num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções

Os jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** a formidável revelação de 1950

ROSITA IZARD — LILIAN DE NAGY

CARMEN UBILLA e as bailarinas **LUBA-ANDRINA**

Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL**

com o seu vocalista negro ARLINDO e a estilista MARUJA RUIZ

Abre às 21 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

Leia o jornal humoristico sempre **fixe**

A colocação directa
da fruta
nos mercados de consumo

O ultimo «Serviço Informativo da Junta Nacional das Frutas» inclui esta local que nos parece dever interessar a todos os produtores de fruta:

«Frequentemente neste S. I. se tem procurado mostrar aos fruticultores as vantagens que advêm de colocar directamente a sua fruta nos Mercados Abastecedores, dispensando a acção do intermediário que aufere por vezes a parte dos lucros, a que ele, pelo seu esforço e capital, tem na realidade jus.

Regista-se com verdadeiro agrado que, embora lentamente, o nosso pomareiro se vai apercebendo da conveniência deste processo de comercialização, que mais frequentemente vai utilizando já.

Damos hoje vários exemplos de colocação directa de fruta registada no Mercado Abastecedor da Capital do Norte, quer por intermédio dos Grémios de Lavoura quer pelos próprios fruticultores.

Assim da região de Arouca o respectivo Grémio de Lavoura expediu em 1948 516 cabazes, e o da região de Mesão Frio 4.227 kg. Também o Grémio de Lavoura de Vila Real começou neste mesmo ano a remeter fruta dos seus agremiados.

Outra iniciativa do mesmo género e digna de vivo apreço foi a tomada pela Brigada Tecnica Agrícola da 3.ª Região (Mirandela) a qual iniciou a venda da fruta da colheita dos pomares que explora por colocação directa no Mercado Abastecedor vigiada pelos Serviços de Delegação da J. N. F. no Porto. De 22 de Julho a 20 de Agosto foram colocados 243 volumes com 6.800 kg., obtendo-se um valor que se pode calcular *como o quádruplo do que era usual realizar.*

Quanto á iniciativa particular merece realce a do concelho de Arouca donde se expediram nestas condições 100.000 kg. de fruta.

Parte da colheita da «Casa do Mateus» de Vila Real foi também remetida para o mercado directamente, o mesmo fazendo a Santa Casa da Misericordia de Lamego.

A Quinta da Romaneira, no Alto Douro, vendeu directamente 1.200 kg. de laranja obtendo de rendimento bruto 3.101$00 e de rendimento líquido 2.665$50! Do mesmo modo dois produtores de Peso da Regua os srs. Eduardo e António Ferreira, expediram directamente a sua fruta no valor apróximadamente de esc. 14.000$00.

Todas estas vendas, e outras ainda que não referimos por menos importantes, foram acompanhadas de perto pelos Serviços da J. N. F. os quais iam informando ao mesmo tempo da deficiência das remessas e forma de as corrigir, no sentido de aumentar os resultados da venda, bem como da melhor oportunidade da época das chegadas, em face da procura».

A FESTA ANUAL
de confraternização de Sapadores de Caminhos de Ferro

SETUBAL, 7. *(Pelo telefone).*—Os oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro («Sempre Fixe»), expedicionários á França em 1917, escolheram esta cidade para a sua habitual festa de confraternização, desta vez comemorativa do 31.º aniversário do regresso a Portugal.

A concentração fez-se em Cacilhas, donde todos seguiram, em autocarros, ás 9 e 15, numa excursão de 124 quilómetros a esta formosa zona de turismo, passando pelo Cabo Espichel, por Sesimbra, pela Serra da Arrábida, pelo Portinho da Arrábida, pelo Miradouro e pelo Outão.

A's 13 horas, verificou-se a chegada a esta cidade, onde os antigos combatentes guardaram dois minutos de silêncio, em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, em cuja base o antigo comandante do Batalhão, sr. general Raul Esteves, colocou um lindo ramo de flores. Compareceram ali o comandante militar de Setubal, sr. coronel Nobre, e o comandante de Infantaria 11, sr. coronel Pompeu de Sousa.

Seguiu-se uma recepção na Camara Municipal, durante a qual aquele oficial saudou a vereação e o povo de Setubal, respondendo-lhe o presidente do Municipio, sr. dr. Miguel Bastos.

A's 13 e 30, começou, sob a presidência do sr. general Raul Esteves, o grande banquete de confraternização, na vasta sala do Asilo Dr. Paula Borba, durante o qual executou numerosas peças de musica a banda do Ateneu Ferroviário, sendo cantadas em coro a «Madelon», o «Tipperary» e outras canções da guerra de 1914.

Usaram da palavra diversos oficiais, sargentos e praças, sendo recordados, comovidamente, os camaradas mortos e aqueles que se encontram longe de Lisboa.

A banda do Ateneu Ferroviário, em seguida ao almoço, dará um concerto no coreto publico.

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

O ministro da Justiça
visitou hoje Beja
e inaugurou edifícios
numa freguesia rural

BEJA, 7.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Justiça inaugurou esta tarde o edificio do Posto do Registo Civil e sede da Junta de Freguesia de Beringel, melhoramente construido pela brigada de trabalho prisional e que veio satisfazer uma grande aspiração daquela vila.

O sr. dr. Cavaleiro Ferreira, acompanhado do governador civil do distrito e presidente da Camara de Beja, teve á sua chegada a Beringel uma brilhante e festiva recepção. Concentraram-se ali as principais autoridades civis e militares do concelho, magistrados, alto funcionalismo, etc. e, ainda, deputações, com respectivos estandartes de todas as freguesias do concelho e das Casas do Povo.

A povoação de Beringel associou-se, também entusiasticamente ao acto. Á chegada do ministro, três bandas de musica executaram a *Maria da Fonte*, organizando-se depois um extenso cortejo em direcção ao edificio a inaugurar.

O ministro cortou a fita que vedava a entrada e, duma das janelas, assistiu depois a um colorido cortejo civico, em que se encorporaram, além das bandas de musica, deputações oficiais, ranchos folclóricos, com raparigas trajando á maneira regional e entoando tipicas canções do Baixo Alentejo.

Sob a presidência do ministro, realizou-se depois uma sessão solene, em que usaram da palavra os srs. Felicio Mira, presidente da Junta de Freguesia de Beringel, que agradeceu o melhoramento e se referiu elogiosamente á acção do chefe do distrito e á obra do ministro da Justiça; dr. Belard da Fonseca, presidente da Camara de Beja, que enalteceu especialmente a iniciativa do sr. dr. Cavaleiro Ferreira, na organização dos Serviços Prisionais e no aproveitamento do trabalho dos reclusos; António Cavaco Lampreia e Joaquim Baptista Roque, em nome das freguesias do concelho, que acentuaram a importancia do melhoramento inaugurado e o agradeceram; e o dr. Quirino Mealha, governador civil do distrito, que pôs em relevo a acção ministerial do sr. dr. Cavaleiro Ferreira.

Foi descérrada uma fotografia do ministro, que á hora a que telefonamos, está a proferir um discurso de agradecimento.

Encerrou-se em Coimbra
a 5.ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia

COIMBRA, 7. *(Pelo telefone).*—Terminaram esta manhã os trabalhos da 5.ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, que decorreu com o maior interesse.

A sessão realizou-se na sala de conferências dos Hospitais da Universidade, sob a presidência do sr. dr. Sousa Aguiar, subsecretariado pelos srs. drs. Cunha Vaz, presidente da Sociedade, e Cavaleiro de Ferreira, secretário geral. Foi resolvido que a reunião de 1951 se realizasse em Setubal, nos dias 2 e 3 de Maio, sendo o tema geral a tratar: «Tracoma—eteologia, clinica, terapeutica e o seu valor económico social em Portugal».

Na reunião de 1952, que vai realizar-se no Porto, será tratado «O simpático em oftalmologia».

Ainda na reunião desta manhã foi decidido admitir mais sete novos sócios efectivos, sendo proclamado, pela assembleia geral, sócio honorário da instituição o prof. dr. Silva Pinto, do Porto.

Por proposta do sr. dr. Cunha Vaz, foi aprovada uma saudação á Imprensa, procedendo-se ainda á eleição da nova direcção que ficou constituida pelos srs. drs. Manuel de Lemos, Albano de Oliveira Alves Pinto, António Araujo Vasconcelos Vilas Boas Alvim e Cavaleiro de Ferreira, que exerce as funções de secretário geral.

Os congressistas reuniram-se, mais tarde, num almoço, na Curia.

EM 3 LINHAS

No navio brasileiro «Antonioto Uzodimare» vieram 23 passageiros para Lisboa. Em transito iam mais 494, quase todos tendo desembarcado para passear na cidade.

///

Em Lisboa, nasceram, no ano passado, 12.270 crianças, e morreram 11.818 pessoas; saldo insignificante: 452. Porto, respectivamente: 7.197, 5.156; saldo 2.041. A capital do País pouco contribui para o aumento da população, e tem meses negativos.

///

A receita ordinária dos C. T. T., que estava prevista em 430.650 contos para 1949, não ultrapassou 348.313, apenas mais 65.000 do que em 1948, a despeito do aumento das taxas.

///

A Federação Nacional dos Produtos de Trigo vai festejar, no dia 15, o dia de Santo Isidoro, padroeiro da Lavoura.

O diplomata do Peru entregando a sua oferenda ao sr. bispo de Leiria

O ministro do Peru
entregou ao bispo de Leiria
um pavilhão trazido do seu país
para prestar homenagem à Virgem de Fátima

COVA DA IRIA, 7. *(Pelo telefone).*—O sr. dr. Jorge Mac-Lean, ilustre ministro do Peru, acompanhado da sua esposa, sr.ª D. Enriqueta de Mac-Lean, do pessoal da legação e do consulado e das senhoras peruanas D. Carmen Rosa Estenés de Mac-Lean e D. Eugenia Vizquerra de Boza vieram aqui, trazendo um formoso pavilhão do Peru, bordado em seda e oiro, para o depositar aos pés da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

No lugar onde, em 1917, uns pastorzinhos viram a Virgem, todos oraram, dirigindo-se depois á basilica, em cujo átrio foi recebido e saudado pelo bispo de Leiria, sr. D. José Correia, que estava acompanhado pelos membros do cabido e do seminário, bem como por fieis portugueses e peregrinos de diversos países que estavam de visita ao Santuário.

O coro do seminário entoou diversos canticos religiosos, e o ministro do Peru pronunciou comovidas frases, destacando os laços existentes entre a sua Pátria e a nossa, elogiando as belissimas paisagens que acabava de admirar, assim como os mosteiros de Alcobaça e da Batalha.

—Sinto um excepcional regozijo—disse—ao encontrar-me aos pés da Virgem de Fátima, para lhe tributar a homenagem da minha Pátria, fazendo entrega do seu simbolo mais sagrado, o nosso pavilhão, ao sr. bispo de Leiria, para que, quando este formoso templo estiver concluido, seja colocado no altar-mor.

Afirmou que os sentimentos de simpatia e estabilidade das familias, de coesão politica e de unidade religiosa são laços que o moralista, o sociólogo e o homem de Estado devem preocupar-se em estimular em todas as colectividades que não adoptaram por ideal a dissolução ou a anarquia.

—Se estas considerações têm uma indiscutivel evidência para todos os povos de todas as raças e todas as civilizações, ainda mais a têm para as nacionalidades jovens da América cujas condições fisicas, raciais ou históricas são ás vezes adversas á cooperação e ás quais é obrigação do estadista afirmar os vinculos espirituais capazes, por recondita intensidade, de avassalar as tendências que para a desunião e o fraccionamento despertem nas nossas cidades a variedade do território, a heterogeneidade das raças e a brevissima e turbulenta história que viveram.

Aquele diplomata pediu ao sr. bispo de Leiria que impetrasse a benção para a sua Pátria e para o seu chefe, o general D. Manuel A. Odria, que, depois de árdua tarefa, com a cabeça levantada e limpa, pode dizer que cumpriu o seu dever de cidadão e de patriota.

O sr. bispo de Leiria disse:

—O Peru, cujo nome se repete no mundo como um éco de riqueza e de glória, presta hoje, por intermédio do seu digno representante em Lisboa, a sua homenagem de admiração e de respeito por Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Acrescentou:

—A América Latina não é uma unidade geográfica, mas uma abstracta unidade espiritual, criada e mantida para o futuro.

Deu a benção pedida, para o Peru e para o seu governante e a sua esposa, agradecendo a delicada e profunda homenagem prestada á Virgem de Fátima.

A esposa do ministro distribuiu estampas da imagem do Senhor de Locumba que se venera no distrito do mesmo nome, da provincia de Tcna, e a sr.ª D. Carmen Rosa Estenés de Mac-Lean entregou ao prelado, em nome da sr.ª D. Mercedes de Lercari, uma oferta de prata para a Virgem de Fátima.

O combate de Mongua
(Continuação da 1.ª pag.)

Além-Cunene. Era o simbolo augusto, que expressava a epopeia do sangue generoso dos herois de antanho na espiritual imortalidade da raça!

Mas o clarim tocava. Urgia varrer aquelas frentes para que a coluna pudesse seguir em busca da escassa agua. Nada a podia deter! Ainda que redobrava a intensidade do fogo dos cuanhamas, que ocupavam a primeira linha, se distendiam pela clareira vasta.

Se a sêde era tanta! Há muitos dias em cruento sofrimento com o calor que asfixiava, a febre que consumia fulminando qual flagelo implacavel; os soldados da Mongoa viveram, sentiram esse martirio constante. Alguns houve que pareciam ensandecer nessas noites longas em vigilia de horas sem fim, esperando sempre novos ataques, fulminante fuzilaria, palpando a dor, que jamais acabava.

Tão longe estavamos do Cunene, onde, dificilmente nos abasteciamos, com as comunicações interceptadas, em região revolta! E distante dos depósitos de viveres, de base de etapes, que nos reduzia a misera condição! Estavam a terminar os fracos recursos, as exiguas refeições, que depauperavam o organismo, que provocavam tanto mal!

Prestes estava a cavalaria para carregar como outróra com a divisa: «Morte ou Glória». Um viva fremente vibrou qual saudação aos cavaleiros, que iam partir.

E simultaneamente ouviu-se num delirio unisono cantar o hino da Pátria, como sagrado cantico de Portugal.

Mais alta se hasteava, aos nossos olhos, a heroica bandeira do Batalhão de Marinha, qual farol rutilante, que a todos deslumbrava!

ZARCO DA CAMARA

BASQUETE IN
Os jogadores americanos
GLOBETROTTERS (os
quetebol) e STARS OF
grandes jogadores ame
COIMBRA e PORTO. Esta
sentam-se nos dias 9 e 1
dos De
PROGI
DIA 9, às 21,15
Harlem Globetrotters - Starls
(exibição de 20 minutos)
às 22,15
Stars of America - Selecção de Coimbra
às 23,15
Harlem Globetrotters - Selec. de Lisboa
Os bilhetes que restam
sadiço, 86; Livraria Franc
18, e Agencias, Restaurad

Os casos referentes a diversos oficiais apontados na Assembleia Nacional

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*—Durante o debate, na Assembleia Nacional, ácerca do projecto de lei de amnistia e sobre banimento, da autoria do sr. major Jorge Botelho Moniz, houve uma intervenção do deputado sr. major Ribeiro Casais, comandante do batalhão de Caçadores 5, que merece não ficar no olvido, por levantar uma questão digna de estudo.

Aquele oficial começou por dizer:

«Acerca da amnistia dos crimes politicos, mantenho o meu ponto de vista, várias vezes expresso, de desejar uma ampla e clara manifestação da justiça dos homens, não só como demonstração dos sentimentos de generosidade da Revolução Nacional, mas também para pôr termo a muita ingratidão, a muitas amarguras, de que são vitimas leais servidores da Pátria em muitos ramos da actividade nacional. Pensando desta forma, não posso deixar de considerar que, se a Revolução Nacional se dignifica com uma atitude desta grandeza, abrindo os braços a quem a tem combatido, erguendo nos escudos quem foi vítima das paixões politicas, imperioso dever de todos nós pensar também naqueles que sempre trilharam o caminho da disciplina, que sempre foram exemplos vivos de dedicação patriótica».

Acrescentou aceitar e desejar firmemente «ver as fileiras do Exército, no lugar que lhes competiria, aqueles que delas foram arredados por suas atitudes politicas ou pelos ódios que durante anos e anos andaram á solta na nossa terra», dizendo:

«Mas não posso deixar de chamar a vossa atenção para este facto, que se traduz em poucas palavras: se for aprovada uma lei de amnistia, muitos dos que dela beneficiarão tomarão posições superiores áqueles que foram os maiores guardiões da disciplina e da ordem e que delas estão afastados por vários motivos e até disposições legais não existentes quando vestiram a sua farda de soldados. Justiça e generosidade para os vencidos das lutas internas, sim, mas justiça também para os que os venceram».

E citou alguns casos.

Sem qualquer preocupação partidária, parece-me que se trata duma aspiração justa e simpática, digna de ser satisfeita, nesta hora de conciliação e de restituição de direitos. E, por assim pensar, atrevo-me a solicitar-lhe a publicação no «Diário de Lisboa», campeão de tantas causas generosas e reparadoras. Sou de V. etc.— *F. C.*

A actriz grega Katina Paxinou passou hoje em Lisboa

No paquete «Nea Hellas» passou hoje em Lisboa a actriz grega Katina Paxinou, que se distinguiu no filme «Electra». Katina Paxinou, que vem acompanhada de seu marido, regressa agora ao seu país e tenciona interpretar outros filmes.

Algumas pessoas foram cumprimentá-la a bordo, entre as quais a artista portuguesa Eunice Muñoz, que pensa trabalhar num filme com Katina Paxinou.

Alguns dos 941 passageiros do «Nea Hellas» desembarcaram para dar um passeio pela cidade.

500 empregados da casa Mundet reunidos no Seixal

SEIXAL, 7. *(Pelo telefone).*—Cerca de 500 empregados da firma Mundet & C.ª, do Seixal e das suas filiais da Amora, Montijo, Vendas Novas e Ponte de Sor reuniram-se hoje numa festa de confraternização e de homenagem aos gerentes desta importante empresa.

De manhã, no campo de jogos da fábrica do Seixal, realizou-se o festival desportivo, constituido por desafios de basquetebol, corridas de ovos e luta de tracção á corda, assistindo á parte final das provas os gerentes da firma, srs. José Mundet Junior, José Maria Genis e António Iglesias, que presenciaram também as demonstrações técnicas da corporação dos bombeiros privativos da fábrica.

O sr. Viriato Pescadinha acompanhou, então, os jornalistas numa demorada visita ás dependências da fábrica, explicando-lhes a modelar montagem dos serviços. Uma vez por mês, reunem-se os chefes dos vários serviços, que apresentam os seus planos de trabalho, as deficiências e resultados obtidos com quaisquer inovações que tenham sido introduzidas no mês anterior. A estas reuniões assistem, por vezes, os gerentes da empresa, prevalecendo sempre, entretanto, a opinião da maioria dos encarregados.

Explicou ainda o sr. Viriato Pescadinha como funciona a Caixa de Previdência do Pessoal da Mundet, que abrange, naturalmente, os 4.000 empregados de toda a organização e que, além de prestar assistência de outras modalidades, comporta serviços clinicos a cargo de 12 médicos e enfermeiros numerosos. Inclui-se no grupo dos serviços de assistência aos operários uma creche modelar que recebe diáriamente á volta de 250 crianças, enquanto os pais trabalham, sendo ainda de registo especial o projecto de construção de 60 casas no Seixal e 20 na Amora, destinadas ao pessoal da fábrica. A iniciativa é da sua Caixa de Previdência, mas a ela se associou a empresa, fornecendo o terreno e mais 10 mil escudos para cada casa.

O sr. Viriato Pescadinha forneceu, ainda, aos representantes dos jornais, elementos curiosos sobre o novo plano de urbanização da fábrica, que será dentro em breve executado, depois de ouvidos os chefes e encarregados de secção.

Finalmente, ao ar livre, no belo campo de jogos, vistosamente decorado e tendo ao fundo duas grandes bandeiras portuguesa e americana, realizou-se o almoço de confraternização, presidido pelos srs. José Mundet Junior, José Maria Genis e António Iglesias, falando unicamente o sr. Francisco dos Santos sobre «Noções de camaradagem». Pela sua palestra foi, no final, muito aplaudido.

Seguiu-se um espectáculo de variedades no mesmo campo de jogos e, á noite, a F. N. A. T., deslocará aqui o seu grupo de artistas, dando um espectáculo para as centenas de operários e funcionários da empresa.

A classificação no concurso canino revelou a crescente e necessária exigência do júri

De um modo geral, pode dizer-se que a 22.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, organizada pelo Clube dos Caçadores Portugueses, teve este ano um movimento maior e mais sistematizado. É esta a opinião recolhida, na mais ligeira ronda ao Jardim Zoológico, onde, a partir das 13 horas, começou a afluir meia Lisboa galante—as primeiras «capelines» incomensuráveis da estação e ainda algumas peles friorentas.

Trezentos e vinte exemplares de canitos chegavam, na verdade, para fazer confluir ao magnifico Parque das Laranjeiras os mais bonitos sorrisos de Lisboa—e pode dizer-se que foram milhares de pessoas as que ali deslizaram hoje para ver e ser vistas.

As belas sombras do parque animaram-se de silhuetas femininas; os automoveis, entre os quais alguns veneráveis «Rolls-Royce» a disputar a primazia a aerodinamicos modelos de 1950, deslizaram calmamente pelas extensas avenidas, mas, de um modo geral—e como nunca—tudo correu tal e qual era de desejar. O publico estava menos «nervoso» e os serviços de classificação e de secretaria beneficiaram da compreensão geral dos expositores.

Como não foi possivel proceder, ontem, á classificação de todas as raças, o juri começou hoje a classificação ás 14 horas, no meio da expectativa geral, pois, para que o nivel da exposição possa ter verdadeira categoria, é necessário que as suas decisões tenham um caracter cada vez mais exigente.

As classificações principiaram pelos «cockers», segundas e terceiras categorias, de menor interesse. Por fim, cerca das 15 horas, apareceram as primeiras decisões, sobre as primeiras categorias: um «Pinseher» alemão, o «Mitzinho» castanho, de D. Maria Máxima Costa Correia, que recebeu o 1.º «Prémio de Raça», o 1.º «Prémio de Honra» e, ainda, os certificados de aptidão ao Campeonato de Beleza e de aptidão ao Campeonato Internacional de Beleza; para um «Pastor» alemão, uma laboreira escura, a «Betty», da sr.ª D. Inês Irene dos Santos Fontes, foi também o prémio «Raça», de «Honra», e C. A. C. B.; no grupo dos cães nacionais, de guarda e de utilidade, o «Suajo», «Castro Laboreiro» de 1.ª categoria, apresentado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, recebeu o prémio «Raça», a taça «Serviços Pecuários» e a taça «Chaves»; da mesma origem e também para um «Castro Laboreiro», foi concedida á «Pastorinha» a taça «Rebordelo», taça destinada ao melhor exemplar de sexo diferente daquele que tivesse recebido o prémio «Raça» Castro Laboreiro.

As classificações lentamente, vão continuando a afluir á secretaria. E só mais tarde, quando o pavilhão de chá se encher de publico sequioso e o Sol declinar—se saberá quais os exemplares que hão-de ganhar os prémios de honra e especiais. Então, todos desfilarão pelo «rink» de patinagem—e haverá, naturalmente, muito quem sofra decepções e goze justas alegrias...

As actividades da M. P.

O Torneio de Mínimos

Na pista de atletismo do campo de treinos do Estádio Nacional disputaram-se hoje de manhã, as ultimas provas do torneio de mínimos para a taça «Iniciação Atlética».

A's provas de hoje concorreram filiados dos centros escolares dos liceus Camões, Gil Vicente, D. Maria I e escolas Ferreira Borges, Machado de Castro e Marquês de Pombal. Nas provas de hoje apuraram-se os seguintes melhores resultados:

Salto em comprimento (minimo, 4,40m—Fernando Nelson, Liceu Camões, 5,38m; 2.º, Gustavo Tenreiro, Liceu D. Maria I, 5,38m; 3.º, Alvaro Rosa, Escola Ferreira Borges, 5,37m; 4.º—Mário Tavares, Escola Ferreira Borges, 5,31m.

Lançamento de Peso (mínimo 9,50m)—1.º, Mário Tavares, Escola Ferreira Borges, 9,75m; 2.º, Homem de Carvalho, Escola Ferreira Borges, 9,50m.

800 metros (minimo 2 m. 40 s.)—Vencedor: Alfredo Dias, da Ferreira Borges, 2 m. 40 s.

O juri reunirá agora para apreciação dos diversos tempos, após o que classificará o vencedor.

Um aspecto é já de salientar: a importancia desta iniciativa que servirá, sem duvida, para tornar mais construtiva a acção valioso do atletismo.

O PORTO pelo telefone

A Semana da Marinha

PORTO, 7.—Integrado nas comemorações da Semana da Marinha, inaugurou-se esta manhã, no Passeio Alegre, na Foz do Douro, o novo edificio dos Socorros a Náufragos dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Assistiram numerosas pessoas, assim como muitos elementos ligados ás corporações de bombeiros, não só desta cidade como de todo o Norte do País.

Ás 9 e 30, na igreja de S. João da Foz, o pároco da corporação, rev. Anibal Rebelo, celebrou missa, a que se seguiu o desfile, em parada, dos Voluntários Portuenses até junto do edificio a inaugurar, onde a banda executou os primeiros acordes do hino nacional, ao mesmo tempo que o consul da França colocava no estandarte a medalha da «Académie de Devouement National». Seguidamente, o sr. Domingos Ferreira, da Sociedade Humanitária, condecorou o mesmo estandarte com a medalha de ouro de «Valor e Altruismo».

Após a cerimónia, fez-se a inauguração do edificio, com a assistência dos srs. comandante João Pais, que representava o sr. ministro da Marinha; eng. Costa Lima, governador civil; dr. Fernando Aroso, presidente da Camara de Matosinhos; João Clavel do Carmo, pela Camara do Porto; major Pinto de Oliveira, chefe do estado maior; Alvaro de Palma Lamy, inspector de Socorros a Náufragos, director e subdirector da Alfandega do Porto, etc.

Procedeu a benção do novo edificio o rev. Dias Costa, que representava o prelado da diocese, tendo pronunciado, nesse momento, uma alocução alusiva.

Seguidamente, os srs. Ferreira da Silva e Braga de Figueiredo agradeceram a presença das autoridades.

Mais tarde, em frente ao Cais da Ribeira, haverá uma festa de homenagem das marinhas do comércio, pesca e desportiva e de guerra. Na parada náutica tomam parte cerca de 300 embarcações. De bordo do contratorpedeiro «Douro», fundeado em frente ao cais, as autoridades civis e militares e outros convidados assistirão ao desfile.

Novidade literária

Apareceu já á venda a obra poética do dr. Cristiano de Morais, «Riquezas e encantos de Trás-os-Montes», apreciada pelo insigne prof. Marañón, que lhe faz as mais honrosas referências.

O PORTO DESPORTIVO

Uma prova de remo da M. P. com concorrentes de Vigo

PORTO, 7 — (Pelo telefone). — No rio Douro disputou-se esta tarde uma regata, em «yoles» de 4, organizada pela Mocidade Portuguesa. Nas margens e a bordo do contra-torpedeiro «Douro» e da corveta «Dourada», via-se bastante assistência.

A prova forneceu o resultado seguinte:

1.º Centro de Viana do Castelo, a um comprimento; 2.º Centro de Esposende; 3.º Centro do Porto; 4.º Club Náutico de Vigo.

A primeira exibição dos basquetistas americanos

Perante milhares de pessoas, apresentaram-se ontem, á noite, no Palácio de Cristal, as equipas americanas do «All Stars» e do «Harlem Globetrotters», a primeira formada por brancos e a segunda por negros. Foram escolhidos para seus adversários um grupo seleccionado das equipas do Fluvial, Porto e Académico, que perdeu com o primeiro por 59-26; e o Vasco da Gama, que foi derrotado pelo segundo por 47-32.

O espectáculo agradou francamente. Só vendo se pode fazer uma ideia exacta do espantoso valor dos americanos: a equipa dos brancos, exibindo um jogo de padrão europeu, se bem que mais incisivo; os negros, desenvolvendo toda a gama de fantasias e de malabarismos.

O publico manifestou largamente a sua alegria, aplaudindo, com demora, os extraordinários atletas, subinhando com sonoras gargalhadas algumas pitorescas peripécias do jogo. Não há duvida de que estamos em presença de conjuntos como nunca tinhamos visto. Os grupos nacionais fizeram o possivel por contribuir para a excelência do espectáculo.

O G. D. da Mouraria

festejou o seu aniversário

O Grupo Desportivo da Mouraria festejou hoje o seu aniversário. A popular colectividade comemorou hoje um dia francamente festivo, tendo-se realizado uma sessão solene em que diversos oradores puseram em relevo o importante papel que cabe ás modestas associações para recreio popular. Antes, procedeu-se á distribuição de roupas e calçado a numerosas crianças pobres do bairro da Mouraria.

ERNACIONAL

das equipas HARLEM egros mágicos do Bas- MERICA, (selecção de canos) deslumbraram famosas equipas apre- do corrente no Pavilhão portos

AMAS

DIA 10, às 21,15

Sporting - Barreirense

às 22,15

Selecção de Lisboa-Selecção de Coimbra

às 23,15

Harlem Globetrotters - Stars of America

venda: Sporting, R. Pas- R. Barros Queirós, 14 e es.

AS ACÇÕES

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, á **Grande Ourivesaria da Moda** tem brindes para todos os preços.

Rua da Prata, 257.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Temos o prazer de convidar os nossos Exmos. Clientes e Amigos a visitarem, a partir de AMANHÃ E DIAS SEGUINTES, a exposição destes modelos no nosso Stand de Vendas, na Rua dos Lusíadas, 3-A, 3-B — LISBOA (Alcantara)

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 10 a 13 do corrente para saír a 16

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **S. Nicolau, Praia, Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcantara nos dias 15 a 17 do corrente para sair a 19.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

REMÉDIO INGLÊS D.D.D.

Depois de longos anos com venda constante em todos os mercados do Mundo, o Remédio inglês D. D. D., na actualidade, não receia confronto.

Liquido claro, não gorduroso, de aroma agradável e de intenso poder antiséptico e penetrante, é o Medicamento mais eficaz para Doenças da Pele.

REMEDIO D. D. D.

Uma nova vida para a sua pele

Frasco pequeno 13$00
Frasco grande 47$00

À venda nas Farmácias e Drogarias

Não oferece duvida é e será sempre o melhor. A' venda em todas as tabacarias.

Agente distribuidor:
T. BRITANICA, P. Duque da Terceira, 19, Telef. 24752

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

O CONTO DO DOMINGO

QUEM HAVIA DE DIZER!

Texto de **Maria Espiñal** ilustrações de **C. Botelho**

SENHORA Zulmira!... Dê-me dois metros de renda e uma duzia de botões!...

—Pronto!... São quatro escudos, rapariga... E' para o teu enxoval?!...

—Ora!... Falta o noivo!...

A seguir veio a velhinha do costume.

—Açucar, *ti* Zulmira!... Bonda dèz tostões!...

Um cartuchinho apertado, um olhar piedoso para a mulher curvada—e pronto. A senhora Zulmira sentou-se a fazer meia, para se levantar quase logo ao som desagradável de uma roda de ferro impelida por um gancho de arame que um rapazito conduzia habilmente, com a fralda fora das calças.

—Um tostão de rebuçados, *ti* Zulmira!...

Pousou ruidosamente a moeda sobre o balcão e esperou impaciente, enquanto esfuracava o nariz e entalava o arco entre as pernas.

—Não vais á escola, marmanjo?!...

—Minha mãe ainda não mercou livro...

Aviado o «freguês», a senhora Zulmira deitou um olhar cuidadoso á cozinha onde fervia uma panela aconchegada ao lume e voltou a sentar-se com a meia suspensa do ombro, resolvida a terminar a tarefa que seria uma ajuda a mais.

Era viuva, mas a vida e a mantença não lhe metiam medo. Sem filho, nem filha, os seus quarenta e cinco anos robustos de camponesa sabiam arcar com o dever de se manter a si própria e ainda valer a muitos.

Com os «fiados» era cautelosa, mas o seu coração amolecia perante as lágrimas das mulheres com ranchos de filhos e homem na taberna e fingia que se deixava enganar quando tinha a certeza de que não passava de esmola o que vendia a certas freguesas que lhe prometiam e juravam abraçando os embrulhos da mercearia.

—No fim da semana pago, ou seja cega, *ti* Zulmira!...

Era boa, rude e franca e lamentava não possuir um filho que lhe alegrasse a velhice tão próxima...

—Paciência!...—respondeu a este pensamento, quando o garoto dos rebuçados se afastou.—Umas com tantos, sem ôs desejarem, e outras sem nenhum!...

A loja oferecia sempre um aspecto lavado e domingueiro e pela porta do fundo avistavam-se a cozinha esfregada, o lume brando e regular e a mesa com toalha branca que falavam do asseio da dona da casa.

Todo este ar acolhedor tocou fundo no António Covas, que era cento depois do meio-dia.

—Boa tarde, *ti* Zulmira!...

—Guarde-o Deus!...—respondia ela, carrancuda.

Naquele dia António sentou-se com uma bengala entre os joelhos, as mãos apoiadas nela e o queixo sobre as mãos.

Os olhos vagueavam entre a senhora Zulmira, limpa e activa, com uma bela trança castanha enrolada em volta da cabeça e as prateleiras da loja arrumadas simetricamente e a lareira varrida da cozinha.

Sabia-lhe bem aquele conforto e aquela paz. Conhecia já os raios de sol que áquela hora davam brilho de prataria ás latas das conservas e tornou-se-lhe familiar o ronronar do gato que lhe roçava as pernas com o dorso arqueado.

Não resistia a gozar o bem-estar que o bocadito ali passado lhe proporcionava.

A mulher fora-se-lhe há muito, levada pelas sezões tratadas com um vime atado á cinta e defumadouros, deixando-lhe o casebre mal alinhado e hábitos de incuria.

Os filhos abalaram para o Brasil em cata de riquezas e esqueceram-no...

E ele ali estava, guloso de conforto, ávido de aconchego que a solidão da sua choupana de telhas partidas e negras lhe negava.

Depois, a falta dum estímulo bom roubara-lhe a força dos braços. Desabituara-se de trabalhar. Para ele só, não precisava de muito. Uns copitos de aguardente, sardinhas assadas e uns cibos de broa bastavam-lhe. E nessa ideia foi deixando as terras onde tinha jorna certa. Froixo e amolengado, atirava-se para cima do catre e ao meio-dia em ponto «preparava-se» no intuito de fazer a sua visita á senhora Zulmira.

O pretexto era um maço de cigarros. Em seguida puxava de um banco, sentava-se perto do balcão e dali olhava regalado o asseio de tudo e a frescura limpa da mulher que tão bem sabia tratar da vida.

E precisava: «*Ná!*... Mulher sozinha não está bem!... De mais a mais com tais canseiras e valores de portas a dentro, á mercê dos cobiçosos sem escrupulos!... *Ná!*... A ela não se lhe daria ter um arrimo... A questão era aparecer-lhe... Até agradecia!... Não um cachopo, que ela já estava *entradota*, mas um homem como ele... Sim e então?!... Rondava os sessenta anos, mas não os fizera ainda... Pelo menos, julgava que não... E sempre era outro respeito... Casa sem chefe, não pode andar para diante... Ela sozinha na loja, na cama e á mesa!...»

E António Covas olhava faminto a mesa branca onde adivinhava, sob o guardanapo estendido, um belo pão fresco. Espreitava a panela e o vapor aromático que dela se evolava. E pigarreava. Queria oferecer a sua mão, mas o rosto sério da Tia Zulmira que já há momentos se entregava á meia, sem freguês a atender, intimidava-o.

A senhora Zulmira queria jantar, mas o paspalhão do velho ali especado... Gostava de dar esmolas, contudo, a mandriice do mostrengo irritava-a.

E lá se ia o bocado de maior vagar!...

Por fim, resolveu-se:

—Oh! *Ti* António!... Demora-se ainda?!...

—Não... não... — responde atrapalhado — Mas... Sim...

—Sim, quê?!...—pergunta ela, esperando pedido.

—Queria oferecer-lhe... Eu vim... Bem vê, a senhora Zulmira... Conheço que a senhora não está bem...

—Não estou bem?!... Quem lhe meteu isso na cabeça?!

—Oh!... Eu sei... eu sei...

E na sua velha cara apareceu um ar manhoso e atrevido.

—Vocemecê bebeu?!...

—Quem julga que eu sou?!... Eu sou um homem honrado e que se preza!... Tomaram-me muitas!... Sim... *P'ra* amor do respeito!... Mas eu... Ná!... Mulheres!... Só uma!... Sim... Se vocemecê quizesse eu tomava conta da loja, que isto é muito para uma mulher só... Arrecebia-a na igreja e sua casa teria respeito...

—E você cama e mesa, nã?!...—reponta ela escarninha. —Que tal está o mostrengo?!... Sabe que mais?!... Para esterco, bonda-me o que o gato faz por aí!... O prato do caldo dou-lho por alma de quem lá está... E vai com sorte, seu pechisbeque velho!...

Ti António, mais humilde de que um cão escorraçado, agarrou na malga do caldo estendida para ele e foi-se aninhar á porta da loja a sorvê-lo, vagarosamente, enquanto se consolava da humilhação, monologando:

—Isto são modos de dizer... Tomara ela... E esta de me dar o caldo quer dizer alguma coisa!...

A senhora Zulmira, vermelha de irritação, encostara a porta da cozinha e, ao mesmo tempo que enchia um prato de bela sopa para si, resmungava:

—Para que eu estava guardada!... Ouvir tal desaforo!... Velho nojento e manhoso!... Queria papinha e cama limpa?!... Tarrenego!... Se eu quisesse tinha coisa melhor, estafermo!... Mas nenhum papa-açorda há-de mandar em mim, nem sujar-me a loja!...

E olhando a saliva que o velho cuspira no chão, fez um trejeito de repugnancia, fechou devagar a porta da loja e ameaçou:

—Não voltas cá a pôr os pés!...

* * *

António Covas, reconhecendo, enfim, a má vontade da *ti* Zulmira, nem se atrevia a entregar-lhe a malga já vasia. Colocou-a mansamente no chão, junto da porta, e foi-se.

O caldo substancial dera-lhe na fraqueza e, mais amolentado ainda, caminhava tropegamente em direcção á sua choupana.

Durante o percurso encontrou uns rapazolas e resmungou alto:

—Safada!... Talvez pretenda algum destes vadios de chapéu á banda que lhe coma o que ela tem!... São todas iguais!...

—Isso é connosco, Tio António?!...—troçam os rapazes.

—Ná!... São coisas da Zulmira!...

—Desembuche, homem!... Venha daí beber um copo!...

Estava mesmo a calhar. O caldo fez-lhe sede. Com um gole de vinho e depois um cigarro, ficava completo.

Aceitou o copo oferecido no farejo de algum «caso» engraçado e desenferrujou a língua:

—A Zulmira da loja é uma serigaita!... Fechou-me a porta na cara!... O que ela queria bem eu sei!... Porca!...

Não foi preciso mais para atiçar as ideias. Daí a pouco já na aldeia se riam, inventavam e contavam coisas.

Ti António, trémulo de bêbado, foi meter-se na toca. Sentado no catre, acendeu um cigarro. O primeiro fósforo saltou-lhe das mãos, já incendiado e caiu entre uns paus de vide amontoados num canto. Sempre a amaldiçoar a sua desilusão, não reparou e acendeu outro. Estiraçou-se na cama, chupou o cigarro e dormitou na sonolência de uma digestão a que não estava habituado.

As varas foram ardendo devagarinho. As chamas, como se brincassem, lamberam uns papéis sujos e seguiram entre os farrapos e os míseros trastes do casebre.

Através das telhas saiam rolos de fumo, que a princípio não atraíram a atenção. Depois, como se se fossem avolumando e enegrecendo, alarmaram quem os viu. Não restavam duvidas. Era fogo.

E logo gritos fortes correram a aldeia de ponta a ponta:

—Fogo!... Fogo!... Fogo na casa de António Covas!...

Como a aldeia se compunha de camponeses, poucos homens estavam por ali, entregues á faina da lavoura a essa hora.

As mulheres corriam e gritavam, sobraçando baldes de água.

A senhora Zulmira, sempre agarrada á meia, veio á porta e ouviu.

—Valha-me Deus!... O pobre homem faria alguma tolice por minha causa?!... Por eu o escorraçar?!... Pobre velho que anda a caír aos bocados!...

E, com remorsos da sua crueza, lá se foi a *ti* Zulmira em socorro do velho António.

Arrombada a porta, o povo entrou de roldão no casebre. As labaredas, depois de lamberem tudo, tomaram conta dos frangalhos do catre e da roupa do homem. Este, estorcia-a gritando roncos medonhos.

A senhora Zulmira, mais animosa e tocada de compaixão, tomou os baldes de água que outras mulheres lhe chegavam e atirou-os mesmo de longe, sobre a cama.

Uns homens vigorosos, que mourejavam mais perto da aldeia, chegaram esbaforidos temendo desgraças aos seus e entraram no casebre e pegaram no velho que já não gritava.

Do casebre ninguém fez caso. Os tarecos já tinham ardido e as paredes de pedra opuseram barreira ás chamas, agora extintas.

Todo rodeavam o velho António. Desmaiado, mostrava as manchas negras das queimaduras que o não tinham matado devido á água atirada sobre ele.

—Para onde há-de ir o homem?!... Ele morre!... Está queimado e encharcado também!... Coitadito!...

A senhora Zulmira, lutando contra a ideia que a mortificava, bradou resoluta:

—Levem-no para minha casa!...

Em charola, lá o levaram. Ela correu á frente, arranjou-lhe uma cama, num quartito rente á loja, e foi ao bau tirar roupa do seu defunto marido.

Quando o sinistrado chegou, os homens despiram-no, curaram-no, conforme sabiam, com azeite, e meteram-lhe na boca cerrada uma colher de aguardente para o reanimar.

Depois, o velho delirava com febre alta e no delírio conversava com a mulher, falecida há anos.

A senhora Zulmira, sentada á lareira, trabalhava na meia e velava o enfermo mesmo dali, murmurando:

—O que me havia de acontecer!... E aqui estou eu com um velho pedinte ás costas!... Tinha a minha vida tão direita!... Deixá-lo!...—conformou-se com um encolher de ombros.—Faço-lhe a esmola do caldo e da enxerga enquanto estiver doente... Depois... ponho-o com dono!... Bonda a minha tarefa, quanto mais aturar um velho!... Se fosse um pequenito!...

Em toda a aldeia, nas lareiras chamejantes, homens e mulheres benziam-se de espanto:

—Quem havia de dizer... Uma mulher ainda tão fresca e bem conservada!... E com teres!... Sempre se vê cada uma!... A *ti* Zulmira com o estafermo do velho!... Abrenuncio!...

MARIA ESPIÑAL

As festas populares

no mês que vem

Como no ano passado, a Camara vai promover este ano o concurso de tronos entre crianças do Bairro Alto, Mouraria, Madragoa e Alfama.

Também haverá, nos dias 23 e 24 do mês que vem, o concurso das Janelas Ornamentadas entre crianças dos bairros do Castelo, Graça e Santa Catarina.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Cozinha muito sã e á vista do cliente. Esmerado serviço por lista e almoços e jantares de mesa redonda, a preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

LEGIÃO PORTUGUESA

Exercicios do nucleo de Setubal

SETUBAL, 7—Hoje e amanhã o subchefe do Estado Maior da Legião Portuguesa, acompanhado do comandante distrital, passou revista ao Terço legionário, completamente equipado, que tomará parte na parada do próximo dia 28, em Lisboa. Seguidamente, toda a formação desfilou pelas ruas da cidade.

VIDA MUNDANA

DR. FRANCISCO DE MATOS TAQUENHO

Acompanhado de sua esposa, partiu para o estrangeiro, com demora de algumas semanas, o sr. dr. Francisco de Matos Taquenho, director-clinico do estabelecimento termal do Estoril.

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3. . E

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

FARINHA S. BENTO

A VENDA EM TODA A PARTE

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

VISITAS DE ESTUDO

de regentes agrícolas

SANTARÉM, 7.—Os regentes agrícolas em serviço no Ribatejo estão a realizar diversas excursões de estudo nas regiões de maior interesse sob o aspecto agrário. A primeira foi para uma prolongada visita á Estação Zootécnica Nacional, na Fonte Bôa, durante a qual estudaram o problema zootécnico, no estábulo e no campo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

COMPANHIA DOS TELEFONES

Aviso aos senhores assinantes

O novo regime de taxas mensais que se generalisou, a partir de 1 do corrente mês a todos os Assinantes da Companhia tornou necessária uma total reorganização dos seus serviços de contabilização e emissão de recibos.

Em virtude do volume deste trabalho é natural que a visita dos cobradores aos Senhores Assinantes para cobrança referente ao corrente mês se efectue no final da segunda quinzena, ou princípios do mês de Junho, pelo que a Companhia pede lhe seja relevado este atrazo. Espera, contudo, que as contas do próximo mês já possam ser apresentadas nas datas habituais.

HOJE, às 14 e às 21 horas

LEILÃO

de bom mobiliário e adornos

existentes na

Av. Almirante Reis, 204, 1.º Esq.

Constando de esplendidas mobilias de escritório em pau santo, mobilias de quarto de casal e pessoa, casa de jantar em carvalho do Norte, sofás, «fauteills», frigorifico «Electrolux», cofre monobloco da Fábrica Portugal, máquina «Singer», máquina de escrever, louças, pratas, roupas, «bibelots», bom fogão de cozinha com depósito para águas quentes, casa de banho completa, utilidades e grande diversidade de objectos de uso doméstico, tudo para vender sem qualquer reserva de preços.

Esta boa almoeda está a cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA

Cafés d'A MARIAZINHA

Lote de Mistura, Popular ... ... 12$00
Contendo: cevada e chicória, 60%, café, 40%

Lote de Mistura especial ... ... 16$00
Contendo: chicória e cevada, 45%. café, 55%

Lote de Mistura, Extra. 18$00
Contendo: chicória e cevada, 40%, café, 60%

Lote de Café puro, d'A Mariazinha ... ... 30$00
Contendo: café N. Redondo, 90%, café S. Tomé, 10%

Lote de Café puro, Fino 36$00
Contendo: café N. Redondo, 70%. café S. Tomé, 30%

Lote de Café puro, Superfino... ... ... 40$00
Contendo: café N. Redondo, 50%. café S. Tomé, 50%

Os Cafés d'A Mariazinha...
são inconfundíveis!
—Em côr, aroma e paladar

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Pensão S. Paulo
R. S. Paulo, 103
Perto dos Banhos—Tel. 27134.
Frequentada pelas melhores familias. Bons quartos, boa mesa, dieta. Recebe comensais

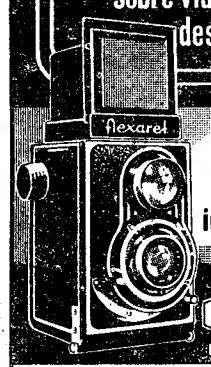
---

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4. esq. (elevador)
das 16 às 20 - Tel. 75454

---

flexaret

O aparêlho fotográfico com focagem infalível sôbre vidro despolido!



Para fotos 6x6 cms. de nitidez inexcedível

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

D. Vitória Duarte Coelho Ribeiro

FALECEU

Daniel Nunes Ribeiro, Vitória Coelho Ribeiro Bernardo de Almeida e seu marido Joaquim Bernardo de Almeida e mais familia participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 12 horas, da T. da Memoria, 10, 2.º esq.º, á Ajuda, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Gustavo Baptista, de Alcantara—Telef. 38065

ENFERMEIRO E PARTEIRA

Casal precisa-se para um posto médico nos arredores de Lisboa, dá-se habitação.
Resposta a este jornal ao n.º 414.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12 Tel. 29619.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões)
Tel. 2 6550

Condessa Robilant Mocenigo

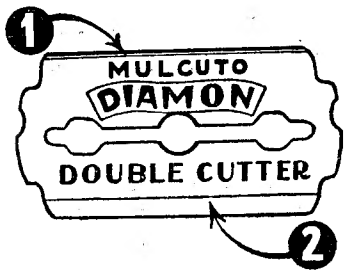
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Dona Olga di Robilant Alvares Pereira de Mello (Cadaval) e suas filhas; condes Carlo, Andrea, Edmondo e Ian Francesco, suas mulheres e filhos (ausentes), e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, avó e parente, ocorrido em Muge, no dia 1 de Maio, e que, em sufrágio de sua alma, será rezada missa, na igreja do Loreto, na segunda-feira, 8 do corrente, ás 12 horas.

NÃO É PROPAGANDA...

APENAS LEMBRAR
A
LAMINA DE BARBA
«DIAMON»



2 gumes diferentes
Um para cada operação
AINDA E SEMPRE A
1$00

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 65, 4.º — Tel. 28422
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZEM

ERRES

A conceituada marca holandesa apresenta
VENTOINHAS ELÉCTRICAS
Modelos de 1950
Descontos especiais para revenda
Representantes exclusivos:
ED. FERREIRA, L.DA
(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa - Telefs. 21793 - 32775/6

DOMINGO, 14

Excursão da C. P.

LEIRIA—BATALHA—FÁTIMA
Partida da estação do Rossio, ás 8-00
Chegada á mesma estação ás 0,15
COMBOIO E AUTOCARRO
PREÇO 120$00
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), e na Agência da «Carruagens Camas» Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

VEDOR

J. Gomes localiza as águas subterraneas e faz captação das mesmas há 45 anos; dá informações em todo o País.
Lx.ª, R. Cidade Cardiff, 23, 2.º
Tel. 43343

APRENDA RADIO

NA MAIS ANTIGA e melhor Escola Teorico Pratica por Correspondência. Nosso curso oferece-lhe material de radio, ferramentas e laboratório. Peça hoje mesmo o FOLHETO GRATIS á:

Rádio Escola
Director:
ALVARO TORRÃO
Apartado 81 — Norte
Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos:
R. Alves Torgo, 103, 2.º E. LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Boa classificação
dos portugueses
no Torneio Internacional de Esgrima de Marselha

Foi excelente o comportamento dos esgrimistas portugueses no grande torneio internacional de Marselha, no qual comparticiparam seis representantes nossos nas provas de espada e três na de sabre.

Os nossos colegas da manhã fizeram já referência aos resultados verificados—e por eles se comprova o progresso obtido pelos nossos atiradores desde que se lhes tem podido proporcionar o necessário contacto internacional, que tem estado a verificar-se desde os campeonatos do Mundo, disputados em Lisboa, em 1947, até ao recente encontro Lisboa-Marrocos, efectuado também entre nós, no Pavilhão dos Desportos.

Os ensinamentos colhidos, mais de «táctica» do que propriamente de técnica, começam a produzir efeitos. Há, pois, que continuar.

Agora, em Marselha, defrontando alguns dos mais fortes esgrimistas da Europa, os nossos representantes alcançaram classificações deveras honrosas, principalmente se se tiver presente que as finais foram disputadas pelo sistema de eliminação directa, ao qual os portugueses ainda não estão suficientemente adaptados e que, por outro lado, pode tirar ao bom esforço de um atirador o brilho de uma classificação mais expressiva.

A verdade, porém, é que o sistema, além de outras vantagens, como seja a de pôr mais em relevo, em contra-partida, o mérito das primeiras classificações, tem ainda a seu favor o de eliminar a possibilidade de combinações—e foi este pormenor que trouxe mais para o campo da prática.

Por aqui pode ajuizar-se do verdadeiro valor de que se reveste a 2.ª classificação alcançada pelo jóvem Andrade Barreto na dura prova de sabre, onde eliminou esgrimistas de valor e chegou, com o forte francês Thirieux, ao ultimo e decisivo «match». Neste, o seu comportamento foi ainda excelente: perdeu o primeiro assalto por 3-5, ganhou o segundo por 5-1—e foi então decisivamente afastado da vitória na prova no terceiro combate, de desempate. Mesmo assim, Andrade Barreto alcançou uma classificação que passa a figurar entre as mais brilhantes conseguidas por atiradores portugueses em competições internacionais.

Quanto aos espadistas, também Alvaro Pinto, embora menos feliz, teve actuação de mérito. Chegou aos quartos de final, portanto, ao grupo dos ultimos oito atiradores apurados entre as dezenas de comparticipantes. Um telegrama recebido esta manhã em Lisboa, pelo sr. capitão Campos de Andrada, presidente da F. P. E., informa que a Alvaro Pinto coube ainda o 5.º lugar da prova de espada—o que significa que os seus resultados foram os melhores dos concorrentes que não passaram daquele grau do torneio.

A exibição de todos os nossos esgrimistas foi excelente, tendo sido muito felicitados.

Um pormenor curioso: entre os atiradores portugueses que não se classificaram figuram precisamente os dois campeões nacionais de espada e sabre—respectivamente Carlos Dias e Andrade Silva.

O Liceu Camões ganhou a prova de florete, equipas, da M. P.

Na Casa da Mocidade disputou-se a prova de florete por equipas, entre os centros de instrução de esgrima de Lisboa da Mocidade Portuguesa.

Nas eliminatórias da Casa da Mocidade venceu o Liceu Pedro Nunes, por 5-4; o Liceu Camões-A venceu o Liceu Passos Manuel, por 5-3; e o Liceu Camões-B venceu o Liceu Gil Vicente, por 5-2.

Na final, o Liceu Camões-A venceu o Liceu Camões-B, por 5-0; a Casa da Mocidade venceu o Liceu Camões-A, por 5-1, e também o Liceu Camões-B, pelo mesmo resultado.

Classificação: 1.º—Casa da Mocidade, 2-0; 2.º—Liceu Camões-A, 1-1; 3.º—Liceu Camões-B, 0-2.

A equipa vencedora estava constituida por José dos Santos Silva, Jorge de Melo e Domingos dos Santos Silva.

No próximo sábado, também na Casa da Mocidade, disputa-se o Campeonato Provincial de Florete da Estremadura.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Continuou hoje o Campeonato Nacional da II Divisão, para os concorrentes da zona Sul A, tendo os resultados dos encontros sido os seguintes:

Série A—Queluz-Campolide, 31-41; Nacional-Rio Seco, 23-45. *Série B*—Espirito Santo-Oriental, 31-49. O jogo Sporting-Boa Hora foi adiado. *Série C*—Olimpico-F. Benfica, 15-43. O encontro Lisgás-Casa Pia, foi adiado. *Série D*—Arroios-Pena, 13-60; Tabacos-Maria Pia, 25-39. O Operário marcou pontos por falta de comparência do Matadouro. *Série E*—Combatentes-Campo de Ourique, 23-41; Ateneu-Liberdade, 25-28.

Campeonato Regional de Juniores

Prosseguiu hoje também o Campeonato de Lisboa de Juniores. Os resultados foram os seguintes:

Boa Hora-Rio Seco, 11-26; Belenenses-Lisgás, 13-10; Maria Pia-Benfica, 34-22. O Queluz desistiu.

Lisboa
venceu por 5-4
o andebol
com o Porto

Realizou-se hoje, no Estádio Alvalade, o XVII encontro de andebol entre as equipas representativas das cidades de Lisboa e Porto.

Lisboa—Poléri (Benfica); Macára (Belenenses) e Mira (Sporting); Rui, Nunes (ambos do Sp.) e Trindade («Os Treze»); Saraiva, Chagas (Sp.), Marreiros (Bel.), Vicente (Sp.) e Ceia (Bel.).

Porto—Madureira (F. C. Porto); Mendes (F. C. P.) e Guimarães (Vigorosa); Pichel, Campos (F. C. P.) e Ferreira (Académico); Montalvão (Vigorosa), Teixeira, Paulo, Augusto e Fabião (todos do F. C. Porto).

Arbitro: Artur Costa Almeida, de Lisboa.

No inicio do jogo, a equipa portuense atacou logo com muito perigo, mas os remates de Augusto e Campos foram bem defendidos pelo guardião lisboeta. A equipa de Lisboa reagiu e notaram-se três ataques perigosos, em que Marreiros, Chagas e depois novamente Marreiros visaram bem a baliza. Madureira, todavia, defendeu com merecimento.

Quando lançados ao ataque, os jogadores de Lisboa denunciaram melhor sentido técnico, e táctico, abrindo o jogo e endossando a bola com boa visão. Assim, aos 9 minutos, numa jogada de Saraiva, que «driblou» dos adversários, em corrida, Marreiros recebeu o passe e atirou á baliza, sem possibilidades de defesa.

O grupo portuense reagiu de pronto, e, apesar de jogar muito bem a meio do terreno, quando se acercava da área perigosa dos adversários embaraçava as jogadas e consentia que a defesa lisboeta fizesse obstrocionismo com decisão, evitando que os avançados contrários tivessem oportunidade de visar as redes.

Com melhor conjugação de esforços, os lisboetas, aos 17 minutos, colocaram o marcador em 2-0, com um remate de Nunes. No minuto seguinte foi marcada uma grande penalidade contra a equipa portuense, por falta de Mendes, e Nunes transformou, sendo o golo invalidado injustamente pelo árbitro.

Após uma curta reacção da equipa portuense, em que o guarda-redes de Lisboa mostrou as suas boas qualidades e em que a defesa se mostrou bastante segura, os nortenhos, aos 22 minutos, sofreram terceiro golo, depois de uma jogada de Saraiva, que Marreiros concluiu com êxito.

O resultado favorável aos lisboetas, com que terminou o primeiro tempo, premeia bem a superioridade do grupo da capital.

No reatamento, dos três minutos, depois da marcação de um «livre», Teixeira reduziu a diferença para 3-1, e na jogada seguinte o mesmo jogador fez 3-2. No minuto imediato, porém, a concluir uma jogada lisboeta, Vicente colocou o marcador em 4-2.

O jogo portuense, nesta segunda parte, tem desenvolvido melhor as suas jogadas, aproveitando-se do facto de a equipa lisboeta ter actuado á defesa com certa irregularidade.

Assim, o jogo desenvolveu-se mais vezes no terreno ocupado pelos jogadores da capital e, por três vezes, a remates de Fabião, Paulo e Montalvão, a barra substiuiu o guardaredes.

A melhor factura de jogo por parte dos portuenses, permitiu a estes, aos quinze minutos, a terceira bola marcada por Paulo. Na jogada imediata, porém, Marreiros, «furando» a defesa portuense, aumentou a vantagem dos lisboetas para 5-3. No entanto, aos 18 minutos, Montalvão a reduzir a diferença, fazendo 5-4.

Depois do quarto tento dos portuenses, o grupo de Lisboa foi castigado com uma grande penalidade por falta de Mácara, mas Fabião mandou a bola para fora, perdendo, assim, o ensejo de empatar.

O grupo da capital delineou duas jogadas em que poderia ter aumentado a sua vantagem, mas a bola esbarrou ambas as vezes na trave. Por seu turno, o grupo portuense, esteve também ao ataque com perigo, tendo um lançamento de Fabião sido defendido pela barra.

Inaugurou-se
esta manhã
a temporada
de natação

A Associação de Natação de Lisboa, mantendo a tradição, não quis deixar passar o primeiro domingo de Maio sem inaugurar a sua época oficial.

Para comemorar o acontecimento, realizou-se esta manhã, na piscina de Algés, um festival, que decorreu com animação. Nas várias provas, cujos resultados damos a seguir, participaram nadadores do Algés e Dafundo, Adicense e Estoril Praia. O regresso deste clube ás competições da modalidade e a queda dum «record» nacional, por parte de Eduardo Murta Barbeiro, ficam a assinalar auspiciosamente a inauguração da época de 1950.

33 metros, bruços, infantis (rapazes): 1.º—Luís Barroco (S. A. D.), 28 s. 2/10; 2.º—Francisco Pedro (Adic.), 29 s. 7/10; *meninas:* 1.ª—Maria Helena Baptista (E. P.), 33 s. 3/10; 2.ª—Maria Alice Meles (S. A. D.), (S. A. D.), 34 s.

66 metros, costas (iniciados e principiantes): 1.º—João M. Calisto (((S. A. D.), 54 s.; 2.º—Fernando Alpalhão (S. A. D.), 58 s. 8/10.

66 metros, bruços, senhoras: 1.ª—Margarida M. Neves (S. A. D.), 1 m. 10 s.; 2.ª—Maria Luísa Abreu (S. A. D.), 1 m. 12 s.

33 metros costas, infantis (rapazes): 1.º—Fernando Celso Amaral (S. A. D.), em 24 s. 2/10; 2.º—Fernando Castro (S. A. D.), 29 s. 2/10; *meninas:* 1.ª—Maria Gabriela Barroco (S. A. D.), 35 s.; 2.ª—Maria Conceição Horta (E. P.), 36 s.

66 metros, livres (iniciados e principiantes) 1.ª série: 1.º—Manuel João Figueiredo (E. P.), 48 s. 2/10; 2.º—Fernando Alpalhão (S. A. D.), 49 s. 9/10; *2.ª série:* 1.º—João M. Calisto (S. A. D.), 47 s. 3/10; 2.º—João F. Oliveira (S. A. D.), 47 s. 5/10.

400 metros, livres (inscrição livre): 1.º—Eurico Perdigão (S. A. D.), 6 m. 6 s. 5/10; 2.º—Ezequiel Neves (S. A. D.), 6 m. 10 s. 4/10.

100 metros, livres (juniores e seniores): 1.º—Guilherme Patrone (S. A. D.), 1 m. 4 s. 4/10; 2.º—José Inácio Borja (S. A. D.), 1 m. 10 s. 1/10.

66 metros, costas, senhoras: 1.ª e unica concorrente—Regina D. Mendes, 1 m. 2 s. 8/10.

33 metros, costas, infantis (1.ª série): 1.º—Luís Barroco (S. A. D.), em 22 s. 8/10; 2.º—Sérgio Martins S. A. D.), 26 s.; *2.ª série:* 1.º—Fernando C. Amaral (S. A. D.), em 21 s. 2/10; 2.º—Fernando Castro (S. A. D.), 23 s. 9/10.

33 metros livres, meninas: 1.ª—Maria da Conceição Horta E. P.), 27 s. 1/10; 2.ª—Mafalda Delaunay (S. A. D.), 29 s. 2/10.

66 metros, bruços, (inciados e principiantes): 1.º—Vasco S. Ribeiro (E. P.), 51 s. 6/10; 2.º—José Ventura (E. P.), 1 m.

66 metros livres, senhoras: 1.ª—Maria Luisa Malheiro da Silva S. A. D.), 52 s. 6/10; 2.ª—Lucilia Angeja (S. A. D.), 56 s. 4/10.

100 metros, bruços (juniores e seniores): 1.º—Eduardo Murta Barbeiro S. A. D.), 1 m. 20 s. 4/10; 2.º—Arnaldo Santiago (Adic.), 1 m. 33 s. 9/10.

100 metros, costas (juniores e seniores): 1.º—Eduardo Murta Barbeiro (junior), (S. A. D.), eb 1 m. 14 s. 2/10; 2.º—José Inácio Borja (S. A. D.), 1 m. 17 s.

O vencedor estabeleceu novo «record» de Portugal. O anterior pertencia a João Franco do Vale, em 1 m. 14 s. 4/10.

Fernando Esteves Madeira fez uma tentativa de «record» de 100 metros livres, categoria de principiantes. Gastou 1 m. 3 s. 4/10, não vendo coroada de êxito a tentativa.

Torneio de Andebol de 7

Liceu Gil Vicente venceu a Escola Portugália por 9-1; Liceu D. João de Castro venceu o Colégio Alvalade por 3-1; Escola Marquês de Pombal venceu Colégio «O Académico» por 7-2; Pupilos do Exército venceu a Escola Rodrigues Sampaio, por 6-1.

Dois benfiquistas
ganharam as provas
de seniores e juniores
de amadores ciclistas

Disputaram-se hoje as provas contra-relógio dos campeonatos regionais de amadores seniores e juniores. Para os juniores foi escolhido o percurso Lisboa-Alhandra e volta, com a unica dificuldade da subida de Sacavem na fase de regresso.

Como é habito, os concorrentes desta categoria aplicaram-se com todo o entusiasmo, conseguindo bons tempos e afirmando largas possibilidades de progresso.

Partiram 35 corredores com intervalos de 3 minutos. O 1.º largou do Estadio Alvalade ás 8 horas e 15, ou seja precisamente á tabela.

A grande curiosidade desta prova residiu na presença de Eduardo Nicolau e José Trindade, mas não houve a luta que se esperava. O joven benfiquista já endurecido por uma serie de corridas evidenciou superioridade sobre o jovem corredor do Sporting, que disputava a sua segunda prova.

O vencedor, porém, não foi Nicolau Junior. Foi outro benfiquista, Armando Pereira, em quem os dirigentes do clube depositam igualmente grandes e fundadas esperanças. Armando Pereira bateu Eduardo Nicolau, por 5 segundos, correspondendo o seu tempo á excelente média de 36,660. Classificação até ao 10.º lugar: 1.º Armando Pereira, do Benfica, 1 h., 21 m., 50 s.; 2.º Eduardo Nicolau, Benfica, 1 h., 21 m., 55; 3.º Manuel Pulido, Sporting, 1 h., 22 m., 41 s.; 4.º António Lopes, Campo de Ourique, 1 h., 22 m., 42 s.; 5.º Inácio Lousa, Sporting, 1 h., 22 m., 56 s.; 6.º Fonseca da Silva, Sporting, 1 h., 24 m., 25 s.; 7.º Adriano Coelho, Benfica, 1 h., 24 m., 35 s.; 8.º José Trindade, Sporting, 1 h., 25 m., 8 s.; 9.º Cassiano Cardoso, 1 h., 25 m., 25 s.; 10.º Vicente Ferreira, Campo de Ourique, 1 h., 25 m., 47 s.

Classificaram-se mais 24 corredores. Desistiu Fernando Rodrigues, do C. A. C. O.

Classificação para o campeonato: 1.os Armando Pereira e Eduardo Nicolau, 29 pontos; 3.º Manuel Pulido, 25; 4.º Inácio Lousa, 24.

Os seniores cobriram 75 quilómetros de Lisboa ao Carregado e volta.

Partiram 4 ciclistas, sendo 3 do Benfica e um individual. Na primeira parte da prova Artur Gomes foi o mais rápido, com 1 h. e 3 minutos. No regresso foi ele, ainda, o mais veloz.

Classificação: 1.º Artur Gomes, Benfica, 2 h., 4 m., 58 s.; 2.º Manuel Catarno, individual, 2 h., 5 m., 38 s.; 3.º Américo de Almeida, Benfica, 2 h., 7 m., 46 s.; 4.º Ernesto Ludovino, Benfica, 2 h., 10 m., 5 s. O tempo do vencedor corresponde á média de 37k.072.

Classificação para o campeonato: 1.º Artur Gomes, 28 pontos; 2.º Ernesto Ludovino, 27; 3.º Américo de Almeida, 27.

* * *

Terminou a Vosta de Marrocos em bicicleta, que teve 15 etapas num total de mais de 2.700 quilómetros.

Em luta com corredores de nomeada, Fernando Moreira, do Futebol Clube do Porto, classificou-se em 4.º lugar, posição sem duvida excelente.

Venceu a prova o italiano Bizzi, seguido dos franceses Deledda e Portet.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o campeonato lisboeta de óquei em campo, organizado pela Associação de Óquei em Campo de Lisboa.

Nas Salésias o Atlético empatou com o Ateneu, a uma bola, e venceu por 1-0, respectivamente, em primeiras e reserva.

Na Tapadinha, o Belenenses bateu o Óquei C. P., por 1-0, em primeiras.

Em Marvila, o Benfica obteve os melhores resultados da jornada, vencendo o Oriental por 3-0 e 4-0, respectivamente, em primeiras e reserva.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

olivetti

A grande marca europeia

APRESENTA O SEU NOVO MODELO

LEXIKON 80

QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER

REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. • R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584-3 3027 – LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. • L. DE S. DOMINGOS, 50 • TEL. 2 6351 • PORTO

O Governo francês

vai pedir a Acheson

auxílio para combater

os comunistas na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

provável que Schuman tenha de fazer face ás críticas americanas que arguem que a independência do Viet-Nam não progrediu suficientemente para se anunciar a constituição de um novo ministério francês de Estados associados, distinto do velho Ministério das Colónias, presentemente designado por «Ministério dos Territórios do Ultramar».

Schuman, segundo fontes bem informadas, tenciona apresentar o assunto claramente: ou os Estados Unidos se decidem a prestar á França auxílio substancial e imediato para defender a Indochina contra a agressão comunista, ou a França terá, de outro modo, de encarar o fim dos seus esforços para manter a linha estratégica ocidental na Indochina sem auxílio.

Os observadores incluem, entre outros, o seguinte tópico para discussão entre Acheson, o chefe do Governo e o ministro dos Negócios Estrangeiros franceses: a sugestão para um «Conselho Supremo Atlantico de Paz» apresentado por Bidault. Crê-se que a fórmula original foi modificada pelo Governo francês. Espera-se também que os estadistas tratem da data para a revisão do estatuto aliado de ocupação.

O alto comissário norte-americano na Alemanha, John McLoy, chegou ao aeroporto de Orly dez minutos antes de Acheson. Interrogado pelos jornalistas sobre se a revisão do estatuto de ocupação seria discutida nas conversações que vão iniciar-se, McLoy declarou que o problema alemão seria, de facto, discutido em Londres, mas que não se prevêem novas concessões á Alemanha. «Julgo que se trata de um exame geral de toda a situação», acrescentou.

McLoy afirmou que «a manifestação do 1.º de Maio em Berlim foi muito animadora, porque teve carácter popular, sem qualquer aspecto político». e acrescentou: «Não tenho duvidas de que farão um enorme esforço para levar a efeito uma grande demonstração no dia 28 de Maio, mas estou inteiramente certo de que não se apoderarão da cidade. Não sei até que ponto o tentarão. As informações que temos indicam que estão a fazer um esforço, cuidadosamente organizado, para levar o povo a ir a Berlim. Nós estamos preparados para manter a lei e a ordem e preservar os nossos direitos na cidade».

Sobre a nota russa acerca dos prisioneiros de guerra alemães, McLoy disse: «Creio que a nota constitui um grande choque para os alemães, não só na zona Oriental como na outra».

Interrogado acerca do seu provável efeito politico, McCloy afirmou: «Pelo menos na Alemanha Ocidental, os comunistas encontram-se já desacreditados. Isto enterra-os um pouco mais. E' inteiramente uma peça de propaganda do Pentecostes».—(R.).

Comentários britanicos

LONDRES, 7—As próximas conversações dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França suscitam muitos comentários na Imprensa londrina.

O «Observer» deposita escassa esperança em que se encontre uma solução satisfatória para os dois problemas essenciais do Ocidente: defesa do Atlantico e estabilização politica e económica no Sueste asiático. «Estes dois problemas, escreve, só poderão ser resolvidos mediante novos e consideráveis investimentos de que os Estados Unidos deveriam assumir a parte mais pesada. Ora como a Administração americana considera actualmente impossivel levar o Congresso a votar novos fundos, as possibilidades de progresso são limitadas».

Em contrapartida, espera que se consigam resultados uteis no dominio da defesa e da politica externa e não julga impossivel que num futuro bastante próximo se crie «uma instituição permanente que sirva de elo entre os três ministros dos Negócios Estrangeiros».

Também o «Sunday Times» prevê esta eventualidade. Além disso, estes jornais dão relevo a telegramas datados de Paris e que se referem á atitude da França quanto ao problema indochinês. O correspondente do «Observer» escreve, a propósito, «Se se tornar evidente que os americanos não estão prontos a envidar um grande esforço para aguentar a Indochina, a possibilidade duma eventual retirada da França não pode ser inteiramente posta de lado».

Por sua vez, o correspondente do «Sunday Times» pensa que «são poucos os franceses que se interessam por esta luta».

O «People» diz constar-lhe que Bevin tenciona pedir, nas próximas conversações tripartidas, que o problema da concorrência comercial japonesa e alemã tenha «prioridade urgente» na agenda dos trabalhos. «E' esta, escreve, a maior preocupação dos industriais e especialistas económicos britanicos, nesta altura. Se se permitisse que a concorrência dos preços se transformasse em politica de «dumping» para inundar os mercados mundiais, o emprego integral e o nivel de vida na Grã-Bretanha ficariam seriamente comprometidos». O jornal cita especialmente a venda pelo Japão, de artigos de algodão a 5 xelins cada, contra 20 xelins, na Grã-Bretanha, e a descoberta alemã do «perlon» que seria superior ao «nylon».—(F. P.).

Descarrilou um comboio

e morreram 50 pessoas

PATNA (Bihar), 7 — Morreram 50 pessoas e ficaram feridas 70 em consequência do comboio correio do Punjab ter descarrilado a 150 quilómetros a Leste de Patna, esta madrugada.

As primeiras informações sobre o desastre dizem que 4 carruagens e a locomotiva ficaram danificadas. Funcionários desta cidade dizem suspeitar de sabotagem, visto terem sido retirados parafusos-porcas no mesmo local, há um mês. As reparações feitas rápidamente impediram um acidente nessa altura.—(R.).

E tudo o vento levou...

AUSTIN (Minnesota), 7.—Ventos de grande velocidade danificaram um cinema ao ar livre nesta cidade, em Outubro passado, no momento em que era projectado o filme «E tudo o vento levou». Ontem, ventos ciclónicos danificaram de novo o cinema antes de ser projectado o filme «O regresso de Outubro».—(R.).

As inundações

na área de Winnipeg

assumem caracter grave

WINNIPEG, 7 — Podem ser chamados de um momento para outro reservistas do Exército, a fim de colaborarem na evacuação em massa de uma grande área de Winnipeg, a menos que se dê uma diminuição substancial nas cheias que começaram em volta desta cidade, há três semanas.

O rio Vermelho aumentou rapidamente e o seu caudal pequeno transformou-se num lago com mais de 80 quilómetros de largura. Centenas de edificios, na cidade e nos suburbios, foram arrastados, sendo interrompidos os serviços de transporte. O gado tem sido abatido nas herdades, devido á falta de pastagens.

O brigadeiro Rea Morton, nomeado comandante de socorro do Exército, afirmou que muita gente tem ficado ferida e um homem foi arrastado pelas águas, havendo centenas de milhares de dólares de prejuizos. Quatro mil pessoas abandonaram as suas casas.

O rio Vermelho estava hoje a cerca de dois metros e meio acima do nivel de inundação, mas não continuou a subir a noite passada. — (Reuter).

O AGA KHAN SERÁ PESADO

desta vez em platina

BOMBAIM, 7.—Os partidários muçulmanos do Aga Khan entregar-lhe-ão o seu peso em platina, em 1956, em vez de ouro e diamantes, como nas duas ocasiões anteriores, segundo se soube, hoje, nesta cidade.

O Aga Khan, que conta 75 anos de idade, é o chefe espiritual da rica comunidade ismaelita Khoja (muçulmana), que, periódicamente, lhe entrega o seu peso em metais preciosos, cujo valor é mais tarde distribuido em obras de caridade. O Aga Khan já foi duas vezes pesado —em ouro, em 1935 e, em diamantes, em 1946— durante vistosas cerimónias celebradas em Bombaim.—(Reuter).

Explodiu um torpedo

e matou 8 pessoas

TOQUIO, 7.—Morreram 8 japoneses e 3 sofreram ferimentos na explosão dum torpedo que haviam levantado do fundo do mar, perto do porto de Kure. As vítimas tinham resolvido retirar o engenho sem conhecimento das autoridades.—(F. P.).

APARECERAM DUAS MOEDAS

do tesouro afundado no «Duque de Florença»

LONDRES, 7.—Os escafandristas que trabalham para descobrir o tesouro encerrado no galeão espanhol «Duque de Florença» afundado na baía de Tobermory, na Escócia, ao fim de várias semanas de aturado trabalho, encontraram duas moedas, tendo cada uma gravada numa das faces a figura duma mulher nua.—(France Presse).

Dá Deus charutos...

CIDADE DO VATICANO, 7.—O Papa Pio XII, que segundo as autoridades do Vaticano «não fuma nem nunca fumou», recebeu como presente de um grupo de peregrinos das Filipinas uma caixa de charutos.—(Reuter).

ROSICLER

Alfaiataria e Camisaria para MENINOS

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(junto á R Augusta)

A cerimónia

da canonização

de um santo espanhol

realizou-se hoje

no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 7.—António Maria Claret foi canonizado esta manhã numa cerimónia que ficará nos anais do Ano Santo como a grande manifestação espanhola do Jubileu. O cardeal Plá y Daniel, arcebispo de Toledo, primaz da Espanha, rodeado por vários bispos, assistia á frente duma importante peregrinação em que estavam representados os tecelões da região de Barcelona, onde o novo santo trabalhou como eles.

A esposa do generalíssimo Franco, a filha e o genro, marqueses de Villaverde, viam-se na tribuna dos convidados de honra. As vozes espanholas predominavam na vaga de aclamações que, como de costume, saudaram o Santo Padre quando apareceu na «segia gestatória», de tiara, rodeado pelos porta-«flabelli» de plumas brancas. Embalada pela psalmódia da Ladainha dos Santos, que marcava a compassada teoria dos membros do clero que formavam a guarda avançada do cortejo papal, a multidão entregou-se a uma verdadeira explosão de entusiasmo quando as trombetas de prata e o cantico «Tu es Petrus» anunciaram a entrada de Pio XII na basílica. As aclamações acompanharam o Santo Padre até chegar ao fundo da ábside, onde se instalou no trono para receber o preito de obediência dos cardeais, arcebispos e bispos. Começou, a seguir, o rito da instancia. O advogado consistorial, acompanhado pelo cardeal Verde, encarregado de expor a causa da canonização, e um mestre de cerimónias, prosternou-se diante do Sumo Pontífice e rogou-lhe por três vezes que António Maria Claret seja inscrito no calendário dos santos da Igreja. Cantando o «Veni Criator Spiritus», o Papa, levantando-se do trono, proferiu a fórmula ritual atribuindo ao novo eleito o culto reservado aos santos.

Os assistentes manifestaram a sua alegria por novas aclamações, que cessaram quando Pio XII entoou os primeiros acordes do «Te-Deum», que a assistência retomou num coro imponente.—(F. P.).

A figura de Santo António Maria Claret, hoje canonizado

Celebrou-se hoje, em Roma, a segunda canonização do Ano Santo, a do beato António Maria Claret, que fôra fundador de várias congregações religiosas, arcebispo e confessor de reis.

Nasceu na industrial vila de Sallent, no principado da Catalunha, a 23 de Dezembro de 1807, filho de pais operários. Na sua juventude trabalhou como operário nos teares de seu pai e, sentindo o chamamento ao estado sacerdotal, entrou no seminário da levitica cidade de Vich, sendo ordenado sacerdote em 1835. Até 1849 dedicou-se á pregação, percorrendo quase toda a Catalunha e as ilhas Canárias. Sentindo a necessidade de auxiliares, fundou, em 1849, a Congregação dos Missionários do Coração de Maria, sendo nesse mesmo ano preconizado arcebispo de Cuba. Ilustrou aquela diocese durante sete anos, percorrendo-a várias vezes, apesar das inumeras dificuldades com que teve de lutar. Em 1857, era chamado a Madrid para desempenhar o munus de confessor da rainha de Espanha D. Isabel II e preceptor dos principes. Em 1866 visitou Lisboa, acompanhando a corte de Madrid. Esteve exilado em França e, em 1869, assistiu ao Concílio Vaticano, morrendo em 1870 no austero mosteiro cisterciense de Fontfreid (Carcasona).

COLARES EM OURO

O mais moderno e variado sortido de Lisboa. Barateiro Pimenta, R. da Palma, 2.

A LONDRES POR 12$50

MARQUE O SEU BILHETE NO "ESCARAVELHO DE OURO" TELEFONANDO PARA

3 IGUAL A 1

GRANDE SORTIDO DE RETALHOS DE SEDA

que se vendiam de 70 a 150 escudos liquidam-se a 20 ESCUDOS O METRO

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9, AO CHIADO

Nova tarifa de transportes

De TAXI: Rossio-Saldanha-Rossio... 13$50

De COMBOIO: Lisboa-Estoril-Lisboa. 12$80

De AVIÃO: Lisboa-Londres-Lisboa... 12$50

Para melhores informações dirija-se ao

«Escaravelho de Ouro»

ou telefone para

3 igual a 1